



Estratégia
Concursos

Aula 00

*Português p/ PC-SP (Polícia Científica -
Todos os Cargos) - 2021 Pré-Edital*

Autor:

30 de Março de 2021

APRESENTAÇÃO DO CURSO

Olá, pessoal! Tudo bem?

É com enorme alegria que damos início ao nosso curso de Português.

O curso contempla uma abordagem teórica objetiva da disciplina, bem como a resolução de muitas questões recentes, visando à preparação eficiente para o concurso público.

Além do livro digital, vocês terão acesso a videoaulas, esquemas, slides, dicas de estudo e poderão fazer perguntas sobre as aulas em nosso [fórum de dúvidas](#).

Para que seu estudo seja ainda mais eficiente, façam o estudo das aulas em PDF, realizando suas anotações do material para otimizar as suas futuras [revisões](#). Mantenham também a resolução de [questões](#) como um dos pilares de seus estudos. Elas são essenciais para a fixação do conteúdo teórico.

Frisamos que as aulas em PDF têm por característica essencial a [didática](#). O curso todo pretende trazer ao aluno uma leitura que seja da mais fácil compreensão e assimilação possíveis, sem o aprofundamento necessário para sua prova. Por isso, sempre que necessário, os assuntos serão aprofundados.

Com essa estrutura e proposta, conferimos segurança e tranquilidade para uma [preparação completa](#) que contribuirá para sua aprovação. Fiquem tranquilos, pois abordaremos todos os tópicos fundamentais da área de Língua Portuguesa.

Nosso curso está organizado em videoaulas e PDF. As videoaulas são ministradas pelas professoras [Adriana Figueiredo e Janaína Arruda](#). Além disso, os livros digitais em PDF contam com a produção originária intelectual do professor [Felipe Luccas](#) e são atualizados, revisados pelos professores da Equipe de Português do Estratégia Concursos, responsáveis também pelos novos conteúdos produzidos.

Aproveitamos a oportunidade para apresentá-los:

Prof. Luciana Uhren:

Olá, alunos do Estratégia! Sejam bem-vindos ao nosso curso de Língua Portuguesa! Tenho 41 anos, sou paulistana, graduada em Letras (Língua Portuguesa) pela [Universidade de São Paulo \(USP\)](#) e [Mestre](#) em Literatura e Crítica Literária pela [Pontifícia Universidade Católica de São Paulo](#). Tenho experiência na área da educação desde o ano 2000, atuando em diferentes segmentos. Desde 2014 leciono em cursos de graduação e pós-graduação e desenvolvo conteúdo para cursos de graduação a distância. Dediquem-se ao máximo aos estudos e certamente o sucesso será alcançado: a vaga na carreira dos sonhos!



Prof. Luiz Felipe Durval:

Fala, meus jovens, tudo bem? Tenho 27 anos, sou carioca, formado em Letras (Português e Literaturas) pela **Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ)** e **mestrando** em Língua Portuguesa pela mesma universidade. Atuo como professor de Português e Redação para diversos concursos. Além disso, possuo capítulos publicados com contribuições para uma abordagem mais efetiva no ensino de Língua Portuguesa. Vamos juntos nessa jornada que se inicia!

Instagram:  @luizfelipedurval

Prof. Patrícia Manzato Moisés:

Olá, caro Aluno e cara Aluna! Tenho 35 anos, sou paulista, mas atualmente trabalho em Brasília-DF, no Tribunal Superior do Trabalho, concurso no qual fui aprovada em 9º lugar. Graduada em **Letras** pela **Universidade de São Paulo (USP)** e pela **Universidade Presbiteriana Mackenzie**, sou Especialista e **Mestre** em Letras, também pela USP. Tenho experiência no campo dos concursos públicos desde 2015 e **já fui aprovada em mais de 10 certames**, nos mais diversos cargos municipais, estaduais e federais. Grande abraço e vamos juntos rumo à sua aprovação!

Instagram:  @prof.patriciamanzato

Bons estudos!

Equipe de Português





CLASSES DE PALAVRAS: SUBSTANTIVO, ADJETIVO, ADVÉRBIO, ARTIGO, NUMERAL E INTERJEIÇÃO

Considerações Iniciais.....	4
Substantivos	5
Adjetivo	15
Ordem Da Expressão Nominal (Subst+Adjetivo): Mudança Semântica E/Ou Morfológica	20
Advérbio.....	28
Palavras e expressões denotativas	34
Artigo	37
Numeral.....	40
Interjeição.....	42
Palavras Especiais	42
Questões comentadas	47
Resumo	60
Lista de Questões	66
Gabarito	77



CONSIDERAÇÕES INICIAIS

Essa aula é **fundamental** para entendermos análises sintáticas e semânticas mais elaboradas que virão. Se você não entende o uso das classes, fica muito mais difícil aprender sintaxe e interpretar textos. Aqui, estudaremos seis das dez classes de palavras existentes. Além disso, praticaremos muito! Vale a pena estudá-las numa mesma aula, pois as classes trabalham juntas e precisamos ver esse assunto de forma sistemática, com diversos aspectos interligados, incluindo aspectos semânticos e sintáticos.

Atualmente, as palavras da língua portuguesa são classificadas dentro de dez classes gramaticais, conforme reconhecidas pela maioria dos gramáticos: **substantivo, adjetivo, advérbio, verbo, conjunção, interjeição, preposição, artigo, numeral e pronome**.

Uma palavra é enquadrada numa classe pelas suas características, embora existam muitas palavras que não são enquadradas nas classes tradicionais, pois não funcionam exatamente como nenhuma delas. As palavras denotativas parecem advérbios, mas não fazem o que o advérbio faz, isto é, não modificam verbo, adjetivos ou outro advérbio.

Algumas classes são variáveis, seguem regras de concordância, ou seja, flexionam-se em número e gênero, como o **substantivo**, o **adjetivo**, o **pronome**, o **numeral**, o **verbo**. Outras permanecem invariáveis, sem flexão, sem concordância, como **advérbios, conjunções, preposições**. Observe: *"João é bonito, Joana é feia e seus filhos são medianos"; "João anda apressadamente e Joana, lentamente"*. Na primeira sentença há concordância de gênero e número. Isso porque "bonito" é adjetivo, "seus" é pronome e "filhos" é substantivo, todas classes variáveis. No segundo, o termo "lentamente" não varia, porque é advérbio, uma classe invariável.

Também veremos que há uma estreita relação entre a classe da palavra e sua função sintática. Por exemplo, a palavra "hoje" é um advérbio de tempo, da classe dos advérbios. Qual é sua função sintática? É expressão de uma circunstância de tempo, um adjunto adverbial de tempo. Já a palavra "ele" pertence à classe dos pronomes, mas pode ter várias funções sintáticas, dependendo do contexto. Na frase "Ele é bonito", "Ele" é sujeito. Na frase "Contei a ele", tem função sintática de objeto indireto. Já na frase "Ela na verdade é ele", terá função sintática de predicativo do sujeito. Trarei detalhes sobre isso...=)

Muitas vezes um conjunto de palavras equivale a uma classe gramatical, podendo substituir essa palavra sem prejuízo à correção ou ao sentido. Esses conjuntos são chamados de locuções e serão classificadas de acordo com a classe que substituem. Por exemplo, podemos ter uma pessoa "**corajosa**" (adjetivo) ou uma pessoa "**com coragem**" (locução adjetiva). Observe que um conjunto de duas palavras, usada para qualificar o substantivo, substituiu perfeitamente o adjetivo que realizaria essa função.



SUBSTANTIVOS

O substantivo é a classe que dá nome a **seres, coisas, sentimentos, qualidades, ações** (homem, gato, carro, mesa, beleza, inteligência, estudo...). Em suma, é o nome das coisas em geral, é a palavra que **nomeia tudo** o que percebemos. É uma classe variável, pois se flexiona em gênero, número e grau: *um gato, dois gatos, três gatas, quatro gatinhas, cinco gatonas...*

Classificação dos substantivos

Relembremos rapidamente as classificações dos substantivos.

CLASSIFICAÇÃO	DEFINIÇÃO	EXEMPLOS
PRIMITIVO	Não se origina de outra palavra da língua e, portanto, <u>não</u> traz afixos (<i>prefixo ou sufixo</i>).	pedra, mulher, felicidade
DERIVADO	Deriva de uma palavra primitiva, <u>traz afixos</u> .	pedre <i>iro</i> , mulher <i>ão</i> , <i>inf</i> elicidade
SIMPLES	É constituído por <u>uma</u> única palavra, possui apenas <u>um</u> radical.	<i>homem, pombo, arco</i>
COMPOSTO	É constituído por <u>mais de uma</u> palavra, possui <u>mais de um</u> radical.	<i>homem-bomba, pombo-correio, arco-íris</i>
COMUM	Designa uma espécie ou um ser qualquer representativo de uma.	mulher, cidade, cigarro
PRÓPRIO	Designa um indivíduo específico da espécie.	Maria, Paris, Malboro
CONCRETO	Designa um ser que existe por si só, de existência autônoma e concreta, seja material, espiritual, real ou imaginário.	pedra, menino, carro, Deus, fada



ABSTRATO	Designa ação, estado, sentimento, qualidade, conceito.	criação, coragem, liberalismo
COLETIVOS	Designa uma pluralidade de seres da mesma espécie.	tropa (soldados), cardume (peixes), alcateia (lobos, animais ferozes), frota (veículos).

A classificação de um substantivo não é fixa e absoluta, depende do **contexto**. Observe:

Ex: Judas foi um apóstolo (**Próprio**) x O amigo revelou-se um judas (**Comum=traidor**)

Ex: A saída é o estudo (**Abstrato=solução**) x A saída de incêndio é ali (**Concreto=porta**)

Os substantivos ainda podem ser classificados de acordo com a sua flexão de gênero (masculino/ feminino).

BIFORMES	Mudam de forma para indicar gêneros diferentes.	lobo x loba / capitão x capitã ateu x ateia / boi x vaca
UNIFORMES	São os que possuem apenas uma forma para indicar ambos os gêneros.	o estudante / a estudante artista famoso/ artista famosa

Os substantivos uniformes ainda subdividem-se em:

EPICENOS	Referem-se a <u>animais</u> que só têm um gênero para designar tanto o masculino quanto o feminino.	A águia, A cobra, O gavião. A variação de gênero se dá com acréscimo de " macho/fêmea ": a cobra macho, o gavião fêmea...
SOBRECOMUNS	Referem-se a pessoas de ambos os sexos.	A criança, O cônjuge, O carrasco, A pessoa, O monstro, O algoz, A vítima.



COMUNS DE DOIS GÊNEROS	Apresentam <u>uma forma única</u> para masculino e feminino e a distinção é feita pelo “artigo” (ou outro determinante, como pronome, numeral...).	O chefe, A chefe, O cliente, A cliente, O suicida, A suicida.
-------------------------------	--	---

Formação de substantivos

Para reconhecer um substantivo, ajuda muito saber como podem ser formados e quais são suas principais terminações. Quanto à sua formação, os substantivos podem ser classificados em primitivos e derivados. Os primitivos são a forma original daquele substantivo, **sem afixos**: *pedra, fogo, terra, chuva*. Os derivados se originam dos primitivos, com acréscimo de afixos: *pedreiro, fogareiro, terreiro, chuvaço*. Esse processo é chamado de derivação sufixal e ocorre também com verbos que recebem **sufixos substantivadores**:

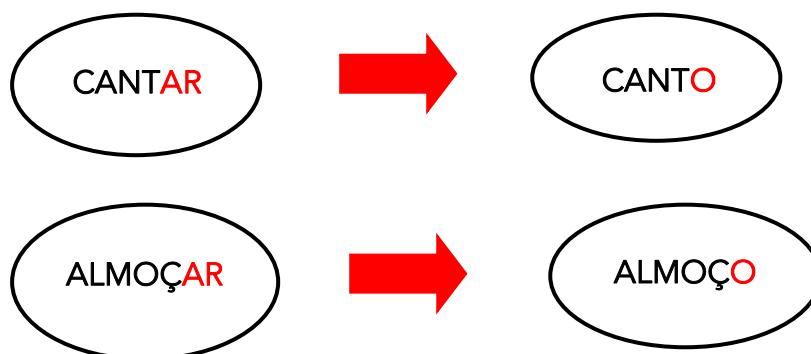
pescar > pescaria;
 filmar > filmagem;
 matar > matador;
 militar > militância;
 dissolver > dissolução;
 corromper > corrupção.

Veja um quadro com as mais comuns terminações formadoras de substantivos.

Faca>facada	Pena>penu gem	Bom>bondade	Avaro>avar eza
Sorvete>sorveter ia	Advogado>advocacia	Velho>velhice	Alto>altit ude
Banco>bancá rio	Delegado>delegacia	Grato>gratid ão	Jovem>juvent ude
Contabilidade>contabil ista	Apêndice>apendicite	Calvo>calví cie	Eufórico>eufor ia
Açougue>açougue iro	Brônquios>bronquite	Imundo>imundí cie	Feio>fei ura
Obra>operá rio	Dinheiro>dinheir ama	Insensato>insensate z	Alegre>alegria
Folha>folhag em	Negro>negr ume	Belo>bel eza	Amargo>Amarg or



Há também o processo inverso, chamado *derivação regressiva*, em que um substantivo abstrato indicativo de ação é formado por uma *redução*:



Além disso, destaco que substantivos podem surgir por processos de **nominalização** de outras classes. Os verbos têm formas nominais:

Verbo *Fazer*: gerúndio (**fazendo**), infinitivo (**fazer**) e particípio (**feito**).

Ex: **Feito** é melhor que perfeito.

Ex: Mesmo não fazendo perfeito, o **fazer** é melhor que não o **fazer**.

Note que *o artigo tem o poder de substantivar qualquer classe*.

Ex: **O** fazer é melhor que **o** esperar. (verbo substantivado)

Ex: **O** porém deve vir após a vírgula. (conjunção substantivada)

Esse processo se chama "*derivação imprópria*", pois utiliza uma palavra de uma classe em outra classe, da qual não é "própria", à qual não pertence. Conhecer esses mecanismos ajuda a 'reconhecer' os substantivos.



1. (SEDF / 2017)

Mesmo sem insistir em tal ou qual ação secundária das novas condições de vida física e social e de contato com os indígenas (e posteriormente com os **africanos**), é obvio que a língua popular brasileira tinha de diferenciar-se inelutavelmente da de Portugal, e, com o **correr** dos tempos, desenvolver um coloquialismo.



Os vocábulos "africanos" e "correr", originalmente pertencentes à classe dos adjetivos e dos verbos, respectivamente, foram empregados como substantivos no texto.

Comentários:

Sim. O artigo é o substantivador por excelência. A palavra "africano" pode ser adjetivo, se estiver ligada a um substantivo. No entanto, foi usado como substantivo, como se comprova pela presença do artigo "os". O verbo *correr* também foi substantivado pelo artigo, e, como substantivo, até recebeu uma locução adjetiva "dos tempos". Questão correta.

2. (TJ / TRE-ES / 2011)

Convocada por D. Pedro em junho de 1822, a constituinte só seria **instalada** um ano mais tarde, no dia 3 de maio de 1823, mas acabaria **dissolvida** seis meses depois, em 12 de novembro.

Com base nas estruturas linguísticas e semânticas do texto acima, julgue o item.

No primeiro parágrafo do texto, as formas nominais "Convocada", "instalada" e "dissolvida" têm como substantivos correlatos, respectivamente, convocação, instalação e dissolução.

Comentários:

Vimos que alguns substantivos derivam de verbos que recebem sufixos substantivadores, como -**ão**: convocar>convocação; instalar>instalação; dissolver>dissolução. ~~Dissolução~~ não existe. Questão incorreta.

Flexão dos substantivos

Como vimos, o substantivo é a palavra que se flexiona em gênero e número. Os substantivos podem ser *simples*, formados por apenas uma palavra, ou, mais tecnicamente, um só radical; ou *compostos*, formados por mais de uma palavra ou radical.

Os substantivos simples normalmente têm seu plural formado com mero acréscimo da letra S – Carro(s), Menina(s), Pó(s)... Contudo, também podem ter outras terminações:

Reitor**es**, Males**es**, Xadrez**es**, Caracter**es**, Cônsul**es**, Reais**is**, Animais**is**, Faróis**is**, Fuzis**is**, Répteis**is**, Projéteis**is**.

Palavras como "ônix" e "tórax" não vão ao plural. Outras palavras, por sua vez, só são usadas no plural:

NÚPCIA

FEZES

FÉRIAS

ARREDOR

De modo geral, palavras terminadas em "ão" basicamente recebem o S de plural (mãos, irmãos, órgãos) ou fazem plural em "es" (capelães, capitães, escrivães, sacristães, tabeliães, catalães, alemães).



Contudo, há palavras que admitem duas e até três formas de plural:

Charlatão: charlatões — charlatães

Corrimão: corrimãos — corrimões

Cortesão: cortesãos — cortesões

Anão: anãos — anões

Guardião: guardiões — guardiães

Refrão: refrãos — refrães

Sacristão: sacristãos — sacristães

Zangão: zangãos — zangões

Vilão: vilãos — vilões — vilães

Aldeão: aldeãos — aldeões — aldeães

Ancião: anciãos — anciões — anciães

Ermitão: ermitãos — ermitões — ermitães

Cirurgião: — cirurgiões — cirurgiães

Vulcão: vulcãos — vulcões

Plural dos substantivos compostos

A regra geral é “quem varia varia; quem não varia não varia”. O que isso significa na prática?

Significa que se o termo é formado por classes variáveis, como substantivos, adjetivos, numerais e pronomes (**exceto o verbo**), ambos variam.

Ex: Substantivo + Substantivo (Couve-flor>>>Couves-flores)

Ex: Numeral + Substantivo (Quarta-feira>>> Quartas-feiras)

Ex: Adjetivo + Substantivo (baixo-relevo>>>baixos-relevos)

Por consequência, as classes invariáveis (e os verbos) não variam em número:

Ex: Verbo + Substantivo (beija-flor>>>beija-flores)

Ex: Advérbio + Adjetivo (alto-falante>>>alto-falantes)

Ex: Interjeição + Substantivo (ave-maria>>>ave-marias)

Obs: na composição de dois substantivos, se o segundo especificar o primeiro por uma relação de *tipo, semelhança ou finalidade*, é mais comum que o segundo termo, por ser delimitador, não varie, fique no singular. Contudo, é também correto flexionar os dois!

Veja:

*públicos-alvo(s)

*banhos-maria(s)



*pombos-correio(s)

*salários-família(s)

*peixes-espada(s)

*homens-bomba(s)

*licenças-maternidade(s)

*navios-escola(s)

O "pombo" tem finalidade de ser correio, o "peixe" parece uma espada, assim por diante...

Se a estrutura for "**substantivo+preposição+substantivo**", apenas o primeiro item da composição se flexiona:

Pé de moleque>>> Pé(s) de moleque

Mula sem cabeça>>> Mulas sem cabeça

Mão de obra>>> Mãos de obra

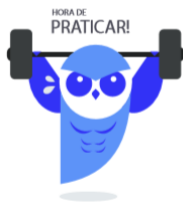
Obs: o plural de "pôr do sol" é "**pores do sol**". Esse "pôr" é visto de forma substantivada, não como verbo. Por isso, é flexionado normalmente. Por razão semelhante, o plural de "mal-estar" é "mal-estare**S**". Anote também que louva-a-deus não varia e o plural de "arco-íris" é "**arcos-íris**".

Atenção aqui: em palavras como Guarda-chuva, Guarda-roupa, somente o segundo item se flexiona, pois "**guarda**" é verbo e não varia: 2 Guarda-chuva**S** e 2 Guarda-roupa**S**.

Porém, não confunda essa regra geral com o caso de palavras como **Guarda-noturno**, **Guarda-florestal**, **Guarda-civil**. Nesse caso, o componente "guarda" em questão não é o verbo "guardar", é o substantivo "guarda", o próprio sujeito, o próprio guarda, o homem!

Portanto, nesse caso, como temos substantivo+adjetivo, ambas classes variáveis, as duas metades da composição vão variar: guarda**S**-floresta**iS**, guarda**S**-civi**S**...





3. (TRF 1ª REGIÃO / 2017) Haveria prejuízo gramatical para o texto caso a palavra "procedimentos-padrão" fosse alterada para procedimentos-padrões.

Comentários:

Não haveria prejuízo para o texto caso se efetuasse a referida troca, pois há duas regras válidas: flexionar os dois substantivos pela regra geral, ou flexionar somente o primeiro pela regra específica de delimitação por tipo/finalidade/semelhança. Questão incorreta.

Grau do Substantivo

O substantivo também pode variar em grau, **umentativo e diminutivo**. É importante lembrar que o diminutivo/umentativo pode ter valores discursivos de **afetividade** e de **depreciação irônica**.

Ex: Olha o cachorrinho que eu trouxe para você. (**afetividade**)

Ex: Que sujeitinho descarado esse! (**pejorativo; depreciativo; irônico**)

Ex: Queridinho, devolva o que roubou. (**depreciativo; irônico**)

Há diversos outros sufixos de grau do substantivo. Vejamos também seus valores no discurso:

Ex: Então... O **sabichão** aí se enganou de novo? (**ironia**)

Ex: Não trabalho tanto para dar dinheiro àquele **padreco**! (**depreciação**)

Ex: O Porsche é um **carrão**! (**admiração**)

Ex: Achei que aquilo era uma pousada, mas era um **casebre**! (**depreciação**)

Ex: Titanic não é um **filminho** qualquer, é um **filmaço**. (**depreciação/apreciação**)

Ex: Kiko, não se misture com essa **gentalha**! (**desprezo**)

O plural do diminutivo se faz apenas com o acréscimo de ZINHOS ou ZITOS ao plural da palavra, cortando-se o S. Assim:

animalzinho = animais + zinhos > animaizinhos

coraçãozinho = corações + zinhos > coraçõezinhos



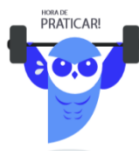
florzinha = flores + zinhas > florezinhas

papelzinho = papéis + zinhos > papezinhos

pazinha = pás + zinhas > pazinhas

pazinha = pazes + zinhas > pazezinhas

Obs: estão igualmente corretas palavras como *colherzinha* ou *colherinha*, *florzinha* ou *florinha*, *pastorzinho* ou *pastorinho*.



4. (SEDF /2017)

1 Meu querido neto Mizael,

Recebi a sua cartinha. Ver que você se tem adiantado muito me deu muito prazer.

4 Fiquei muito contente quando sua mãe me disse que em princípio de maio estarão cá, pois estou com muitas saudades de vocês todos. Vovó te manda muitas lembranças.

7 A menina de Zulmira está muito engraçadinha. Já tem 2 dentinhos.

Com muitas saudades te abraça sua Dindinha e Amiga,
Bárbara

10

Carta de Bárbara ao neto Mizael (carta de 1883). **Corpus Compartilhado Diacrônico: cartas pessoais brasileiras.** Rio de Janeiro: Universidade Federal do Rio de Janeiro, Faculdade de Letras. Internet: <www.tycho.iel.unicamp.br> (com adaptações).

O emprego do diminutivo no texto está relacionado à expressão de afeto e ao gênero textual: carta familiar.

Comentários:

O diminutivo, aqui formado pelo sufixo “-inha”, pode ter valor afetivo, subjetivo, carinhoso. Esse uso é perfeitamente coerente com a linguagem familiar e cheia de afeto usada pela avó para falar com seu neto numa carta. Questão correta!

Papel Sintático do Substantivo

A partir deste momento, a “**classe**” da palavra e “**função sintática**” começam a se comunicar, pois são indissociáveis. Será necessário fazer referência a algumas funções sintáticas. Se você por acaso não recordar em absoluto dessas funções, não se preocupe: aprofundaremos esse ponto em “**Sintaxe**”. Vejamos...

Para identificar o substantivo, devemos saber: quando tivermos uma função sintática nominal (centrada em um nome), como **sujeito**, **objeto**, **adjunto adnominal**, **complemento nominal**, o substantivo será normalmente o núcleo desta função, o elemento central e principal, e será



modificado por termos “satélites” (orbitam, ficam “em volta”), como **artigos**, **numerais**, **adjetivos** e **pronomes**.

Ficou gramatigueiro? Vamos ver isso num exemplo:



Vejam os as classes das palavras:

Os: artigo, variável, se refere ao substantivo patinhos e concorda com ele em gênero masculino e número plural.

Seus: pronome possessivo, variável, se refere ao substantivo patinhos e concorda com ele em gênero masculino e número plural.

Cinco: numeral adjetivo, variável, também se refere ao substantivo patinhos.

Patinhos: substantivo, núcleo da função sintática sujeito, “puxa” a concordância das classes que se referem a ele.

Amarelos: adjetivo, variável, se refere ao substantivo patinhos e concorda com ele em gênero masculino e número plural.

Nadam: verbo, variável, se refere ao substantivo patinhos e concorda com ele em terceira pessoa (eles) e número plural.

Na lagoa: locução adverbial de lugar. Exprime circunstância e equivale a um advérbio (classe), que é invariável e tem função sintática de adj. adverbial de lugar.

Agora no exemplo "O¹ meu² violão³ novo⁴ quebrou". Qual termo dá nome ao objeto?

A resposta deverá ser: **Violão**.

Se eu perguntar: “o que quebrou?”, a resposta será **O¹ meu² violão³ novo⁴**. Dessa expressão inteira, a palavra central é “**violão**”, que é especificada por termos acessórios (o, meu, novo). Por isso, “**violão**” é o núcleo do sujeito.

REPETINDO: o substantivo é classe nominal variável e ocupa sempre o núcleo de qualquer função sintática nominal. Na expressão: “**tenho** medo de bruxas”, o complemento nominal “de bruxas” tem como núcleo o substantivo “**bruxas**” e completa o sentido vago da palavra “medo”.



Se o substantivo é “núcleo”, há classes que são “satélites” e “orbitam” em volta dele e **concordam com ele**. Essas classes que se referem ao substantivo são o *artigo*, o *numeral*, o *adjetivo* e o *pronome* (veremos essas classes adiante).

Então, já podemos perceber que o “substantivo” é o núcleo dos termos sintáticos sublinhados nos exemplos abaixo:

¹As meninas ricas do Leblon compraram ²muitos vestidos.

O muro ³de concreto é resistente.

Eles têm consciência ⁴de meus defeitos.

Em 1, “**meninas**” é o núcleo do sujeito, que está sublinhado. Em 2, “**vestidos**” é núcleo do objeto de “compraram”, complemento desse verbo (Quem compra, compra alguma coisa. Nesse caso, compra “muitos vestidos”). Em 3, o termo “**de concreto**” qualifica o substantivo “muro” e está “junto” a ele. Então, temos uma função chamada “adjunto adnominal” e seu núcleo é justamente o substantivo “**concreto**”. Em 4, o termo “**de meus defeitos**” complementa o nome “consciência”, porque quem tem consciência tem consciência de alguma coisa. No caso, consciência “de meus defeitos”. Observe novamente como o núcleo é um substantivo.

Tranquilo? Não se preocupe, aprofundaremos tais funções futuramente. Mas já fica registrada a relação básica entre a classe e a função sintática.

ADJETIVO

O adjetivo é a classe variável que se refere ao substantivo ou termo de valor substantivo (como pronomes), para atribuir a ele alguma **qualificação**, **condição** ou **estado**, restringindo ou especificando seu sentido.

Ex: homem **mau**, mulher **simples**, céu **azul**, casa **arruinada**.

Como vimos, é classe variável, que “orbita” em torno do substantivo e concorda com ele em gênero e número.

Ex: homens **maus**, mulheres **simples**, céus **azuis**, casas **arruinadas**.

O adjetivo pode também ser substantivado: “Céu azul” vira “O azul do céu”. É comum também substituir o adjetivo por “locução” ou “oração” adjetiva:



Ex: "Cidadão *inglês*" x "Cidadão *da Inglaterra*" x "Cidadão *que é nativo da Inglaterra*".

Classificação dos adjetivos

CLASSIFICAÇÃO	DEFINIÇÃO	EXEMPLOS
SIMPLES	Possui apenas um radical.	Estilo literário .
COMPOSTO	Possui mais de um radical.	Estilo lítero-musical .
PRIMITIVO	Forma original, não derivado de outra palavra.	Homem bom .
DERIVADO	É formado a partir de outra palavra.	Ele é bondoso .
EXPLICATIVO	Indica característica inerente e geral do ser.	Homem mortal .
RESTRITIVO	Indica característica que não é própria do ser.	Homem valente .
GENTÍLICO	Relativos a povos e raças.	israelita
PÁTRIO	Relativos a cidades, estados, países e continentes.	israelense

Vejamos alguns exemplos de adjetivos pátrios, atenção à formação. Vou destacar as terminações típicas dos adjetivos que indicam origem.

português, inglês, francês, camaronês, norueguês

goiano, americano, africano, angolano, mexicano

estadunidense, fluminense, amazonense

afegão, alemão, catalão, brasileiro, mineiro



espanh**ol**, mong**ol**, lisbo**eta**, vietnam**ita**
 argent**ino** londr**ino**, europe**u**, jude**u**, asiát**ico**
 panam**enho**, costa-riqu**enho**, porto-riqu**enho**

Cuidado: esses adjetivos são grafados com letras minúsculas.

Flexão dos adjetivos

No plural dos adjetivos compostos, como *luso-americanos*, *afro-brasileiras*, *obras político-sociais*, a primeira parte do composto é reduzida e somente o segundo item da composição vai para o plural. Essa é a regra para o plural dos adjetivos compostos em geral.

Se houver um **substantivo** na composição do adjetivo composto, nenhuma das partes vai variar:

camisas amarelo-ouro, saias verde-oliva, gravatas vermelho-sangue...

Obs: alguns adjetivos, no entanto, são sempre invariáveis: *azul-marinho, azul-celeste, furta-cor, ultravioleta, sem-sal, sem-terra, verde-musgo, cor-de-rosa, zero-quilômetro*.

Os adjetivos chamados de **"uniformes"** têm uma só forma para masculino ou feminino. Normalmente são os terminados em (-a, -e, -ar, -or, s, z ou m): *hipócrita, homicida, asteca, agrícola, cosmopolita, árabe, breve, doce, constante, pedinte, cearense, superior, exemplar, cordial, amável, ágil, ímpar, simples, reles, feliz, feroz, ruim, comum*.

Valor objetivo (fato) x Valor subjetivo (opinião)

Os adjetivos podem ter valor **subjetivo**, quando **expressam opinião**; ou podem ter valor **objetivo**, quando atestam qualidade que é **fato** e não depende de interpretação. Os adjetivos opinativos, por serem marca de expressão de uma opinião, são acessórios, **podem ser retirados**, sem prejuízo gramatical.

Veja:

- *carro preto (objetivo)
- *carro bonito (subjetivo)
- *turista japonês (objetivo)
- *turista animado (subjetivo)



Os adjetivos chamados “de relação” são objetivos e, por isso, não aceitam variação de grau. Além disso, não podem ser deslocados livremente, posicionando-se normalmente após o substantivo. São derivados de substantivos e estabelecem com o substantivo uma relação de *tempo, espaço, matéria, finalidade, propriedade, procedência* etc.

Tais adjetivos indicam uma categorização “*técnica*”, “*objetiva*” e tornam mais preciso o conceito expresso pelo substantivo, restringindo seu significado. Celso Cunha dá os seguintes exemplos:

Nota mensal (nota relativa ao mês)

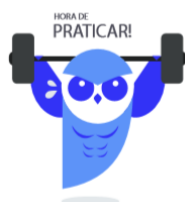
Movimento estudantil (movimento feito por estudantes)

Casa paterna (casa onde habitam os pais)

Vinho português (vinho proveniente de Portugal)

Observe que não podemos escrever “português vinho” nem “vinho muito português”. Ser “português” é uma categorização objetiva do vinho, não expressa opinião.

Essas características vão nos ajudar em questões sobre a inversão da ordem “**substantivo+adjetivo**”.



5. (TCE PB / 2018)

Maus hábitos cotidianos muitas vezes são, na verdade, práticas antiéticas e até ilegais, que devem, sim, ser combatidas.

Os termos “antiéticas”, “ilegais” e “combatidas” qualificam a palavra “práticas”.

Comentários:

“antiéticas” e “ilegais” qualificam sim o substantivo “práticas”. Contudo, “combatidas” é um verbo numa frase em voz passiva: “devem ser combatidas” (ver aula de verbos), não é um adjetivo. Questão incorreta.

6. (TRE TO / Analista / 2017)

No início da Idade Média, as monarquias germânicas continuaram sendo teoricamente, e por vezes praticamente, eletivas, como a monarquia visigótica.



Julgue o item: o adjetivo “germânicas” expressa um atributo negativo de “monarquias”.

Comentários:

Adjetivo que indica origem é objetivo, não expressa opinião, negativa ou positiva. A Monarquia era germânica, em oposição a inglesa, americana, espanhola... Não é um atributo, é uma categoria objetiva, um fato. Questão incorreta.

Ser um adjetivo x ter “valor/papel adjetivo”

Aqui, novamente a morfologia e a sintaxe se mostram indissociáveis.

Por seu sentido “qualificador” e por se ligar a “substantivos”, o adjetivo pode ter duas funções sintáticas:

Predicativo (João é chato /Considerarei o filme chato) e **adjunto adnominal** (O carro velho quebrou).

Apesar de “adjetivo” ser uma classe própria, outras classes serão chamadas também de “adjetivas” se tiverem o papel que o adjetivo tem, ou seja, se **referirem-se a substantivos** para especificá-los. Então há diferença entre “**ser um adjetivo**” (classe) e ter “**papel/função**” adjetiva.

Observe:

“O¹ meu² violão novo³ quebrou”

Os termos 1, 2 e 3 têm “papel” adjetivo. Pois se referem ao substantivo “violão”. Daí, também podemos dizer que tais termos são “adjuntos adnominais” de “violão”, palavra substantiva que tem função de **núcleo**. Veja também que “papel” ou “função adjetiva” NÃO SIGNIFICA QUE A PALAVRA SEJA DA CLASSE DOS ADJETIVOS. Veja que os adjuntos aqui são, respectivamente, **artigo**, **pronome possessivo** e **adjetivo**. Somente “novo” é um adjetivo de fato. Saiba então que “papel adjetivo” está diretamente ligado a “adjunto adnominal”.

Como decorrência, na sentença: Seus filhos são bonitos, o pronome “seus” é classificado como **pronome possessivo “adjetivo”**, porque se refere ao substantivo “filhos”, como um adjetivo faria.

Por outro lado, algumas classes também podem vir classificadas como “substantivas” (função/papel de substantivo), se puderem *substituir* um nome, ou seja, se puderem vir *no lugar* de um substantivo, como “núcleo”.

Ex: **Minhas mãos** estão limpas, lave as **suas**.



(mãos)

Minhas é pronome possessivo adjetivo, pois se refere a substantivo; **suas** é pronome possessivo substantivo, pois substitui o substantivo “**mãos**”, que está implícito. O mesmo ocorre com os numerais:

Ex: **Dois** irmãos estão doentes, ajudarei os **dois**.

(irmãos)

Da mesma forma, o primeiro **Dois** é um numeral *adjetivo* (tem papel adjetivo), o segundo **dois** é numeral *substantivo*, pois substitui o substantivo “**irmãos**”.

Em algumas questões, a banca pode pedir qual palavra tem “**valor adjetivo**” ou “**exerce papel adjetivo**”. Nesse caso, o aluno pode errar, pois fica limitado a procurar adjetivos propriamente ditos, quando a resposta pode estar em outra classe que modifique o substantivo, em função de adjunto adnominal. Esse tipo de análise também é fundamental para estudarmos a função sintática dos termos, já que uma mesma palavra pode ter diferentes funções sintáticas, dependendo do termo a que ela se refere ou de funcionar ou não como núcleo da expressão. Fique ligado!

7. (TCE-PB / Agente Documentação / 2018) [...] Em primeiro lugar, deve-se ter em mente o aspecto que se está comparando e, em segundo, deve-se considerar que essa relação não é nem homogênea nem constante.

Julgue o item. O vocábulo “constante” foi empregado para qualificar o termo “aspecto”.

Comentários:

Aqui temos o adjetivo “constante” qualificando o substantivo “relação”, não aspecto. Questão incorreta.

ORDEM DA EXPRESSÃO NOMINAL (SUBST+ADJETIVO): MUDANÇA SEMÂNTICA E/OU MORFOLÓGICA

Agora veremos o efeito da troca de ordem em algumas palavras. Uma expressão formada por **subst+adj** é uma expressão nominal (ou sintagma nominal), porque o núcleo é um nome (**substantivo**). A ordem “natural” do sintagma é essa. Quando trocamos essa ordem, poderemos ter 3 casos:

1) Não muda nem a classe nem o sentido.

Ex: **Cão bom** x **Bom cão**



Subst Adj Adj Subst

2) Muda o sentido sem mudar as classes.

Ex: Candidato pobre x Pobre candidato
 Subst Adj Adj Subst

O sentido mudou, pois *pobre* é um adjetivo objetivo relativo a *recursos financeiros*; na segunda expressão, *pobre* tem sentido de coitado, digno de pena.

Vejam os pares principais que se encaixam nesse segundo caso.

<i>simples questão (mera questão)</i>	<i>único sabor (não há outro, só um)</i>
<i>questão simples (não complexa)</i>	<i>sabor único (sabor inigualável)</i>
<i>grande homem (grandeza moral)</i>	<i>alto funcionário (patente)</i>
<i>homem grande (grandeza física)</i>	<i>funcionário alto (altura física)</i>
<i>novas roupas (roupas diferentes)</i>	<i>pobre homem (coitado)</i>
<i>roupas novas (roupas não usadas)</i>	<i>homem pobre (sem recursos)</i>
<i>nova mulher (outra mulher)</i>	<i>bravo soldado (valente)</i>
<i>mulher nova (mulher jovem)</i>	<i>soldado bravo (irritado)</i>
<i>velho amigo (de longa data)</i>	<i>falso médico (não é médico)</i>
<i>amigo velho (idoso)</i>	<i>médico falso (não é verdadeiro)</i>

3) Muda a classe, e muda necessariamente o sentido.

Ex: alemão comunista x comunista alemão
 Subst Adj Subst Adj



Alemão, no segundo sintagma, se tornou característica, especificação, do substantivo *comunista*. No primeiro caso, temos um alemão que é *comunista* (em oposição, por exemplo, a um alemão guitarrista, turista, generoso, inteligente, feio, bonito, ou qualquer outra característica.). No segundo, um *comunista* nascido na Alemanha (em oposição, por exemplo, a um comunista brasileiro, turco, japonês, cubano...).

Sempre que houver essa alteração morfológica, ou seja, troca de classes, haverá mudança de sentido, porque *muda o foco*, ainda que pareça coincidir bastante o sentido. Esse critério salva sua pele em questões em que fica difícil enxergar a sutil mudança semântica que ocorre. Lembre-se da famosa frase de Machado de Assis: “*não sou propriamente um autor defunto, mas um defunto autor*”. No primeiro caso, temos “*um autor que veio a falecer*”. No segundo, temos um “*defunto que passou a escrever*”.

Vejamos agora alguns pares desse tipo, para você reconhecer na hora da prova:

O presidente foi um preso político. (substantivo + adjetivo)

O presidente é um político preso. (substantivo + adjetivo)

Um amigo médico me disse que comer não é doença. (substantivo + adjetivo)

Um médico amigo não supera um médico competente. (substantivo + adjetivo)

O carioca fumante soprou fumaça nas crianças. (substantivo + adjetivo)

O fumante carioca soprou fumaça nas crianças. (substantivo + adjetivo)

Em alguns casos, pode ser difícil detectar quem é o substantivo (Ex: sábio religioso), então a gramática nos diz que a tendência lógica é considerar o **primeiro termo substantivo** e o **segundo adjetivo**.

Locuções Adjetivas

Como mencionei, locuções são grupos de palavras que equivalem a uma só. As *locuções adjetivas* são formadas geralmente de *preposição+substantivo* e *substituem um adjetivo*. Essas locuções *funcionam como um adjetivo, qualificam um substantivo*, e desempenham normalmente uma função chamada adjunto adnominal.

Ex: Homem *covarde* = Homem *sem coragem*

Ex: Cara *angelical* = Cara *de anjo*

Porém, algumas expressões semelhantes, também formadas de preposição + substantivo **não**



podem ser vistas como um adjetivo, nem substituídas por adjetivo, pois serão um *complemento nominal*, um termo obrigatório que completa o sentido de uma palavra.

Ex: Construção *do muro* = Ex: Construção*** *múrica, murística, mural???*

Por que falaremos disso agora? Porque a banca explora essa diferença entre adjunto adnominal (equivale a adjetivo) e complemento nominal justamente perguntando ao candidato qual é o termo que exerce ou não papel de adjetivo, ou seja, qual é adjunto adnominal (locução adjetiva) ou complemento nominal, respectivamente.

Esse assunto será detalhado na aula de sintaxe. Contudo, vamos logo aproveitar o ensejo para ver a diferença entre os dois nesse contexto das locuções adjetivas.

Seguem exemplos de locuções adjetivas, expressões preposicionadas que tem função de adjetivo (vêm adjuntas ao substantivo, com função de adjunto adnominal).

Ex: A coluna tinha forma de ogiva x A coluna tinha forma ogival.

Ex: Comi chocolates da Suíça x Comi chocolates suíços.

Ex: Tenho hábitos de velho x Tenho hábitos senis

As expressões preposicionadas acima são morfologicamente classificadas como locuções adjetivas (na função sintática de adjuntos adnominais), pois se referem a substantivo, podem normalmente ser substituídas por um adjetivo equivalente ou trazem uma relação de posse ou pertinência: A ogiva tem aquela forma, a Suíça tem aqueles chocolates e os hábitos são do velho.

Alguns exemplos de outras locuções e seus adjetivos correspondentes:

de irmão	fraternal	de frente	frontal
de paixão	passional	de ouro	áureo
de trás	traseiro	de ovelha	ovino
de lago	lacustre	de porco	suíno ou porcino
de lebre	leporino	de prata	argênteo ou argírico
de lobo	lupino	de serpente	viperino



de lua	<i>lunar ou selênico</i>	de sonho	<i>onírico</i>
de macaco	<i>simiesco, símio ou macacal</i>	de terra	<i>telúrico, terrestre ou terreno</i>
de madeira	<i>lígneo</i>	de velho	<i>senil</i>
de marfim	<i>ebúrneo ou ebóreo</i>	de vento	<i>eólico</i>
de mestre	<i>magistral</i>	de vidro	<i>vítreo ou hialino</i>
de monge	<i>monacal</i>	de leão	<i>leonino</i>
de neve	<i>níveo ou nival</i>	de aluno	<i>discente</i>
de nuca	<i>occipital</i>	de visão	<i>óptico</i>
de orelha	<i>auricular</i>		

Cuidado: nem sempre teremos ou saberemos um adjetivo perfeito para substituir a expressão nominal. Por isso, atente-se à relação ativa ou de posse entre o termo preposicionado e o substantivo a que se refere.

Ex: As músicas do pianista são lindas.

*Não podemos substituir propriamente por um adjetivo, mas observamos que temos uma **locução adjetiva**, pois temos termo com sentido **ativo/de posse**: o pianista **toca/ tem as músicas**). Além disso, *músicas* não pede complemento obrigatório, o que é acrescentado é apenas qualificação, determinante de valor adjetivo.

Em outros casos, teremos uma expressão que “parecerá” uma locução adjetiva, mas será um termo de valor substantivo, complementando o sentido de um substantivo abstrato derivado de ação (**Complemento Nominal**), em vez de apenas dar a ele uma qualificação/especificação.

Ex: A invenção do carro mudou o mundo.

*A expressão “**do carro**” não é uma qualidade, é um complemento necessário de “invenção”, pois ficaríamos nos perguntando: “invenção do quê?”). O carro foi inventado, então temos **sentido passivo** e uma complementação de sentido. Portanto, não temos locução adjetiva e o termo não funciona como adjetivo.



Então, se o termo preposicionado tiver **valor de agente ou de posse**, teremos uma **locução adjetiva** e o termo funcionará sim como um adjetivo.

Ex: O processamento do computador é muito rápido.

*Aqui, novamente, temos sentido de **posse/agente**: o computador processa os dados, então temos uma locução adjetiva (uma expressão que funciona como adjetivo). Essa distinção separa o **Complemento Nominal** (passivo/completa sentido) do **Adjunto Adnominal** (ativo/posse).

Portanto, como dica geral, anote: **com substantivo abstrato derivado de ação, o termo seguinte, iniciado pela preposição "de" e com sentido passivo, não será uma locução adjetiva, será um complemento nominal.**

Grau dos adjetivos

Basicamente, qualidades podem ser comparadas e intensificadas pela via da flexão de grau comparativo (*mais belo, menos belo ou tão belo quanto*) e superlativo (*muito belo, tão belo, belíssimo*).

Vejamos a divisão que cai em prova:

Comparativo:

O grau comparativo pode ser de superioridade, inferioridade ou igualdade.

Ex: Sou **mais/menos** ágil (do) que você. (grau comparativo de superioridade/inferioridade)

Ex: Sou **tão** ágil **quanto/como** você. (comparativo de igualdade)

Perceba que o elemento **(do)** é **facultativo** nessas estruturas comparativas.

Algumas palavras têm sua forma comparativa terminada em **-or**. No latim, essa terminação significava "mais", por essa razão o "mais" **não** aparece nessas formas: "**melhor**", "**pior**", "**maior**", "**menor**", "**superior**". Por suprimir essa palavra, a gramática o chama de comparativo sintético.



Temos que conhecer também o grau superlativo, que expressa uma qualidade em grau muito elevado.

Divide-se em **relativo** e **absoluto**:

Superlativo relativo:

Ex: Sou o **melhor** do mundo.

Ex.: Senna é o **melhor** do Brasil!

Gradua uma qualidade/característica ("bom") em relação a outros seres que também têm ou podem ter aquela qualidade, ou seja, em relação à totalidade (o mundo todo).

Superlativo absoluto:

Indica que um ser tem uma determinada qualidade em elevado grau. **Não** se relaciona ou compara a outro ser.

Pode ocorrer com **uso de advérbios de intensidade (absoluto analítico)**: "sou **muito** esforçado" e de **sufixos (absoluto sintético)**: difícil>difícil**íssimo**; comum>comun**íssimo**; bom>ót**imo**; magro>mac**érrimo**.

Assim sendo, quando as bancas falam em variação do adjetivo em grau, querem dizer que o adjetivo está sofrendo algum processo de intensificação, ou seja, terá seu sentido intensificado, por um **advérbio** (tão bonito), por um **sufixo** (caríssimo), por um **substantivo** (enxaqueca monstro), por exemplo.

OBS: Aprofundando um pouco mais, há outros "**recursos de superlativação**", formas estilísticas que também conferem a ideia de uma qualidade em alto grau.



Maria é *linda, linda, linda*. (repetição)

Maria é *ultra*exigente. (prefixos intensificadores)

Ele é rapid*inho*/rapid*ão*/rapid*ão*. (aumentativo ou diminutivo intensificador)

Isso é *claro como o dia*. (comparação breve)

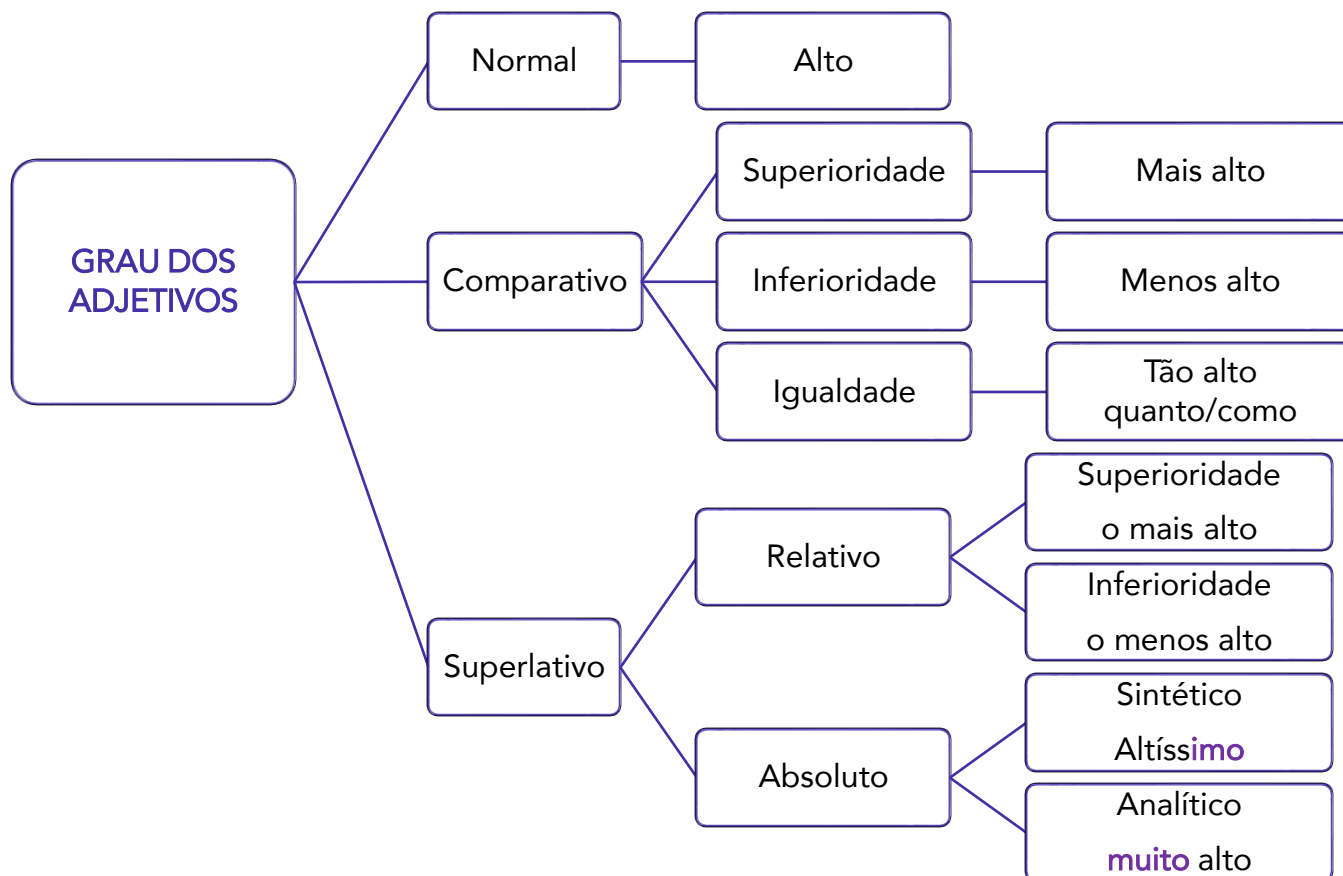
João é feio *como um cão*. (comparação breve)

O sociólogo é *podre de rico*. (certas expressões fixas, cristalizadas pelo uso)

Esse é um pedreiro *de mão cheia*. (certas expressões fixas, cristalizadas pelo uso)

Ele não é um médico qualquer, ele é *o* médico. (artigo definido indicativo de "notoriedade")

Para esquematizar, vejamos um quadro resumo:



8. (PGE-PE / Analista Judiciário de Procuradoria / 2019)

A própria palavra "crise" é bem mais a expressão de um movimento do espírito que de um juízo fundado em argumentos extraídos da razão ou da experiência.

Os sentidos e a correção gramatical do texto seriam mantidos se fosse inserido o vocábulo do imediatamente após a palavra "espírito".

Comentários:

Sim, nas estruturas comparativas, o "do" é facultativo.

A própria palavra "crise" é bem mais a expressão de um movimento do espírito (do) que de um juízo fundado em argumentos extraídos da razão ou da experiência. Questão correta.

9. (Telebrás / 2015/ Adaptada)

..."se destaca a criação de uma agência reguladora independente e autônoma, a ANATEL"...

A substituição de "autônoma" por *com autonomia* prejudicaria a correção gramatical do texto.

Comentários:

Vejam caso clássico de adjetivo com função de adjunto adnominal, pois está ligado ao nome "agência", que pode ser substituído livremente por uma locução adjetiva equivalente. No caso, "agência reguladora autônoma" e "agência reguladora com autonomia" se substituem sem prejuízo à correção gramatical do texto. Questão incorreta.

10. (TCE PE / 2017)

Auditoria consiste na análise, à luz da legislação em vigor, do contrato entre as partes...

O sentido original e a correção gramatical do texto seriam preservados caso a expressão "em vigor" fosse substituída por *vigente*.

Comentários:

Uma legislação *vigente* (adjetivo) é uma legislação que está *em vigor* (locução adjetiva). São apenas duas formas diferentes para a mesma função. Questão correta.

ADVÉRBIO

O advérbio é classe invariável que se refere essencialmente ao verbo, indicando a circunstância em que uma ação foi praticada, como "**tempo, lugar, modo...**" .

Porém, o advérbio também pode modificar **adjetivos** (você é **muito** linda), outros **advérbios** (você dança **extremamente** mal) e também **orações inteiras** (**Infelizmente**, o Brasil não vai bem).

Quando modifica adjetivos e advérbios, o advérbio tem função de **intensificar/acentuar o sentido**.



Quando se refere a uma oração inteira, normalmente indica uma opinião sobre o conteúdo daquela oração.

Apesar de invariável, existe um advérbio que aceita variação, é o advérbio **TODO**:

Ex: Chegou **todo** sujo e a esposa o recebeu **toda** paciente.

Em suma, o advérbio é **termo invariável que se refere a verbo, adjetivo e advérbio**. Quando se refere a verbo, traz a “circunstância” daquela ação. Quando ligado a adjetivo e advérbio, funciona como **intensificador**.

Usados em interrogativas, **onde, como, quando, por que** são advérbios interrogativos, justamente porque expressam circunstâncias como lugar, modo, tempo e causa, respectivamente.

Vejamos esse uso nas interrogativas **diretas (com ?)** e **indiretas (sem ?)**.

Onde você mora? Ignoro onde você mora.

Quando teremos prova? Não sei quando teremos prova.

Como organizaram tudo? Perguntei-lhes como organizaram tudo.

Por que tantos desistem? Não disseram por que tantos desistem.

Rigorosamente, “por que” é considerada uma locução adverbial interrogativa de causa.



11. (SEDF/ 2017) Ver você me deu muito prazer.

A menina está muito engraçadinha.

Como modificadora das palavras “prazer” e “engraçadinha”, a palavra “muito” que as acompanha é, do ponto de vista morfosintático, um advérbio.

Comentários:



Observe: "muito prazer". Aqui "muito" se refere a substantivo, é pronome indefinido, indica quantidade vaga, imprecisa. Já em "muito engraçadinha", "muito" se refere ao adjetivo "engraçadinha". O advérbio é a única classe que modifica adjetivo. Portanto, somente nesta segunda ocorrência temos advérbio.

Questão incorreta.

As circunstâncias adverbiais (valor semântico)

Quando uma ação for praticada, ou melhor, quando um verbo for conjugado, podemos perguntar **como, onde, quando, por que** aquele verbo foi praticado.

As respostas serão **circunstâncias adverbiais**, que podem ser expressas por advérbios, expressões com mais de uma palavra (as **locuções adverbiais**) e até orações (chamadas por isso de "**orações adverbiais**"). Veja:

Estudo **sempre** ("advérbio" de tempo).

Estudo **a todo momento**. ("locução adverbial" de tempo).

Estudo **sempre que posso**. ("oração adverbial" de tempo).

Vejamos como essas circunstâncias adicionam "sentidos" ao ato representado pelo verbo:



Viram como as expressões dão uma "circunstância" de como a ação é praticada?

Vejamos mais algumas, muito cobradas:

Dúvida: talvez, porventura, possivelmente, provavelmente, quiçá, casualmente, mesmo, por certo.



Intensidade: muito, demais, pouco, tão, bastante, mais, menos, demasiado, quanto, quão, tanto, assaz, que (= quão), tudo, nada, todo, quase, extremamente, intensamente, grandemente, bem...

Negação: não, nem, nunca, jamais, de modo algum, de forma nenhuma, tampouco, de jeito nenhum.

Afirmação: sim, certamente, realmente, decerto, efetivamente, certo, decididamente, deveras, indubitavelmente, com certeza.

Lugar: aqui, antes, dentro, ali, adiante, fora, acolá, atrás, além, lá, detrás, aquém, cá, acima, onde, perto, aí, abaixo, aonde, longe, debaixo, algures (em algum lugar), defronte, nenhures (em nenhum lugar), adentro, afora, alhures (em outro lugar), embaixo, externamente, a distância, à distância de, de longe, de perto, em cima, à direita, à esquerda, ao lado, em volta.

Tempo: hoje, logo, primeiro, ontem, tarde, outrora, amanhã, cedo, dantes, depois, ainda, antigamente, antes, doravante, nunca, então, ora, jamais, agora, sempre, já, enfim, afinal, amiúde (frequentemente), breve, constantemente, entrementes, imediatamente, primeiramente, provisoriamente, sucessivamente, às vezes, à tarde, à noite, de manhã, de repente, de vez em quando, de quando em quando, a qualquer momento, de tempos em tempos, em breve, hoje em dia.

Modo: bem, mal, assim, adrede (de propósito), melhor, pior, depressa, acinte (de propósito), debalde (em vão), devagar, calmamente, tristemente, propositadamente, pacientemente, amorosamente, docemente, escandalosamente, bondosamente, generosamente.

às pressas, às claras, às cegas, à toa, à vontade, às escondidas, aos poucos, desse jeito, desse modo, dessa maneira, em geral, frente a frente, lado a lado, a pé, de cor, em vão...

Essa lista é apenas **ilustrativa**, mas não há como decorar o valor de cada advérbio, pois só o contexto dirá seu valor semântico. Na sentença "nunca **mais** quero ser eliminado", o advérbio "**mais**" tem sentido de tempo. Já na sentença "cheguei **mais** rápido", o advérbio traz ideia de intensidade/comparação. Não decore, busque o sentido global, no contexto!!!

99% dos advérbios terminados em "-mente" são de modo, mas nem todos. "**Atualmente**", por exemplo, é advérbio de "tempo"; "**certamente**" é de afirmação; "**possivelmente**" é de dúvida... Analise sempre o contexto.

O advérbio também tem função coesiva, isto é, pode ligar partes do texto, fazendo referência a trechos do texto e também ao tempo/espaço.

Ex: Embora não queira, ainda **assim** devo estudar. (**assim** remete a toda a oração



sublinhada)

Ex: Fui à Europa e lá percebi que somos felizes aqui. (lá retoma “Europa”)

A terminação “-mente” é típica dos advérbios de modo, contudo pode ser omitida na primeira palavra quando temos dois advérbios modificando o mesmo verbo:

Ex: Ele fala **rapidamente**. Ele fala **claramente** > Ele fala rápida e claramente.

Atenção! O “rápida” continua sendo advérbio. Não é adjetivo, pois não dá qualidade, mas sim modifica um verbo, dando a ele circunstância (de modo rápido).

Advérbio com “aparência” de adjetivo

O adjetivo é classe variável, mas pode aparecer invariável se referindo a um verbo; nesse caso, dizemos que ele tem “valor ou função de advérbio”.

Ex: A cerveja que desce **redondo**...

Ex: Ele fala **grosso**.

Para você ter certeza de que se trata de um advérbio, tente mudar o gênero ou número do substantivo para ver se atrai alguma concordância...

Ex: **As** cervejas que desc**em** **redondo**...

Ex: El**as** fala**m** **grosso**

Confirmado, a palavra em negrito é um advérbio e, portanto, permanece invariável.



12. (TCE-PB / Agente Documentação / 2018)

Quando nos referimos à supremacia de um fenômeno sobre outro, temos logo a impressão de que se está falando em superioridade.

O vocábulo “logo” tem o sentido adverbial de imediatamente.

Comentários:

Exato. A impressão vem imediatamente após a referência à supremacia...Correta!



13. (IPHAN / CARGOS DE NÍVEL MÉDIO / 2018)

Ainda que circunscritas a determinados limites, essas ações de resistência, aparentemente insignificantes, colocam em movimento as relações e podem alterar a realidade de uma ordem imposta ou dominante, em um jogo vivido cotidiana e mais ou menos silenciosamente.

No período em que aparece, o vocábulo "cotidiana" (l.4) expressa uma característica de "uma ordem imposta ou dominante" (l.3).

Comentários:

A banca quer que o candidato pense que "cotidiana" é um adjetivo, mas é na verdade um advérbio, ligado a "vivido", com sua terminação (-mente) omitida:

Ainda que circunscritas a determinados limites, essas ações de resistência, aparentemente insignificantes, colocam em movimento as relações e podem alterar a realidade de uma ordem imposta ou dominante, em um jogo vivido cotidiana(mente) e mais ou menos silenciosamente. Questão incorreta.

14. (BNB / 2018)

Sem prejuízo da correção gramatical e dos sentidos originais do texto, o trecho "que mereçam ser mais bem avaliados" poderia ser reescrito da seguinte forma: e que mereçam ser melhores avaliados.

Comentários:

Estou *mais bem* preparado ou *melhor* preparado?

Ele é o *mais mal* alimentado ou *pior* alimentado?

Embora haja divergência entre os principais gramáticos, entre as formas adverbiais comparativas que seguem adjetivos ou participios, a preferência é por "mais bem" em vez de "melhor".

Porém o problema da questão é evidente: advérbios são invariáveis, não vão ao feminino nem ao plural; "melhores" está flexionado, o que configura erro gramatical. Questão incorreta.

15. (TRE-TO / Analista / 2017)

...surgiu a necessidade de organizar disciplinadamente essa escolha...

O vocábulo "disciplinadamente" exprime circunstância de modo.

Comentários:

Sim. Os advérbios terminados em *mente* quase sempre indicam modo. No caso, equivale "de modo disciplinado". Questão correta.

16. (TRE-TO / Analista / 2017)

Quer dizer: apesar de o uso do voto ser ancestral, a organização do sistema eleitoral tem origem no século XVII, com o surgimento de governos representativos na Europa e na América do Norte.

A expressão "com o surgimento de governos representativos na Europa e na América do Norte" exprime uma consequência.



Comentários:

Pelo contexto, podemos entender que exprime “tempo” ou “causa”. O sistema eleitoral surgiu “quando do surgimento de governos representativos” ou até “por causa do surgimento de governos representativos”. Questão incorreta.

PALAVRAS E EXPRESSÕES DENOTATIVAS

São palavras/expressões que parecem advérbios, muitas vezes até são classificadas como tal, mas não o são exatamente, porque **não se referem a verbo, advérbio ou adjetivo**.

Adianto que é uma **polêmica gramatical**, as listas variam entre as gramáticas, alguns listam certas palavras denotativas como advérbios.... Porém, há algumas informações claras que precisamos saber e que caem em prova. O sentido é a parte mais importante! Vamos ver exemplos:

Vamos ver exemplos:

✓ **Designação: eis**

Ex: **Eis** o filho do homem.

✓ **Explicação/Retificação: isto é, por exemplo, ou seja, a saber, qual seja, aliás, digo, ou antes, quer dizer etc.**

Ex: Comprei uma ferramenta, **isto é**, um martelo.

Ex: Vire à direita, **ou melhor**, à esquerda, **aliás**, melhor ir reto mesmo.

Ex: Os defeitos são dois; **aliás**, três.

Essas expressões devem ser isoladas por vírgulas.

✓ **Expletiva ou de realce: é que (ser+que), cá, lá, não, mas, é porque etc. (CAI DEMAIS!)**

A característica principal das palavras denotativas expletivas é: podem ser retiradas, sem prejuízo sintático ou semântico. Sua função é apenas dar ênfase.

Ex: **São** os pais **que** bancam sua faculdade, mas têm **lá** seus arrependimentos.

Ex: Eu **é que** faço as regras.

Ex: Sabe o que **que** é? **É que** eu tenho vergonha...

Ex: Quase **que** eu caio da laje.

Ex: Naturalmente **que** eu neguei a proposta indecente.

Ex: Quanto **não** vale um diamante desses?

Ex: Vão-**se** os anéis, ficam os dedos.

Ex: O homem chega a rir-**se** da desgraça alheia.



Ex: Ele riu-**se** e tremeu-**se** por dentro.

Ex: Não **me** venha com historinhas!

Reforço que a retirada dessas expressões não altera o sentido nem causa erro gramatical, apenas há uma perda de realce/ênfase.

✓ **Situação: então, mas, se, agora, afinal etc.**

São verdadeiros marcadores discursivos, expressões que introduzem, situam um comentário, muito comuns na linguagem falada.

Ex: **Afinal**, quem é você?

Ex: **Então**, você vai ao cinema ou não?

Ex: **Mas** quem é essa pessoa que insiste em me ligar?

Observem que “afinal e então” não têm sentido de tempo, tampouco o “mas” tem sentido de oposição; tais expressões apenas introduzem/situam uma fala.

✓ **Exclusão: somente, só, salvo, exceto, senão, sequer, apenas etc.**

Ex: Só frutos do mar estão à venda, **exceto** lagosta, que ninguém compra.

Ex: Todos morreram, **salvo** um.

✓ **Inclusão: até, ainda, mesmo, também, inclusive etc.**

Ex: Qualquer pessoa, **até/mesmo/ainda** o mais ignorante, sabe isso!

Ex: João é bombeiro, lutador **também...**

A posição da palavra pode determinar sua classe e seu sentido, de acordo com a “parte” da frase que está sendo modificada pela palavra. Compare:

Só João fuma charutos.

João só fuma charutos.

João fuma só charutos.

João fuma charutos só.

No primeiro caso, “**só**” restringe “João”, excluindo outras pessoas: Apenas João faz isso, mais ninguém. Trata-se de **palavra denotativa de exclusão**.

No segundo, “**só**” restringe o verbo “fumar”, então João só pratica essa ação, apenas fuma, não faz outra coisa. Trata-se de **advérbio de exclusão**.

No terceiro, “**só**” restringe “charutos”, então João apenas fuma “charutos”, não fuma outra coisa, não fuma cigarro, nem baseado, excluem-se outros “fumos”. Trata-se de **palavra denotativa de exclusão**.

No quarto, “**só**” indica que João fuma “sozinho”. Trata-se de **adjetivo**.



Essa é a lógica que deve ser aplicada às questões, especialmente quando a banca pede “deslocamento” de palavras.

Veja mais exemplos, para “sedimentar”:

Ex: Até o padre riu de mim. (pessoas riram, inclusive o Padre riu)

Ex: O padre até riu de mim. (inclusive riu)

Ex: O padre riu até de mim. (riu inclusive de mim)

Ex: Isso não pode ser verdade. (certeza de que não é verdade)

Ex: Isso pode não ser verdade. (dúvida, pode ser verdade ou não)

OBS: Como disse antes, há muita semelhança entre palavras denotativas e advérbios e mesmo grandes gramáticas e bancas misturam um pouco essas classificações. Não cabe ao candidato tentar resolver essa polêmica, mas sim estudar O SENTIDO das expressões. Certo?



17. (PRF / POLICIAL / 2019)

Mas e antes dos sensores, como é que se fazia? Imagino que algum funcionário trepava na antena mais alta no topo do maior arranha-céu e, ao constatar a falência da luz solar, acionava um interruptor, e a cidade toda se iluminava.

A correção gramatical e os sentidos do texto seriam mantidos caso se suprimisse o trecho “é que”, em “como é que se fazia”.

Comentários:

A expressão “é que” é expletiva, foi usada apenas para realce, ênfase. Portanto, pode ser retirada sem qualquer prejuízo sintático ou semântico:

“como é que se fazia”

“como se fazia” (como era feito). Questão correta.

18. (IPHAN / CARGOS DE NÍVEL MÉDIO / 2018)

Essa estranha “margem de manobra”, ou, em melhores palavras, essa interseção entre um profundo pessimismo e a utopia de se construir um mundo melhor, é que mobiliza os homens para a ação.

Seria mantida a correção gramatical do último período do texto caso o trecho “é que” (l.2-3) fosse suprimido.

Comentários:

A expressão “é que” é expletiva, sua supressão não causará erro nem mudança de sentido.



... Essa estranha "margem de manobra" ~~é que~~ mobiliza os homens para a ação.

... Essa estranha "margem de manobra" mobiliza os homens para a ação. Questão correta.

19. (TRF - 1ª REGIÃO / 2017)

Para esse pensador, só a troca de ideias dá liberdade ao pensamento...

Julgue o item a seguir.

Por ser um advérbio, o vocábulo "só" poderia ser deslocado para imediatamente antes da forma verbal "dá", sem alteração dos sentidos do texto.

Comentários:

A posição da palavra "só" determina a porção da frase que ela modifica e seu deslocamento pode mudar a classificação e o sentido da palavra.

só a troca de ideias dá liberdade ao pensamento (limita "a troca", apenas "a troca" faz isso e mais nenhuma outra coisa- "só" é palavra denotativa de exclusão).

a troca de ideias só dá liberdade ao pensamento (limita o verbo "dá", "a troca" apenas faz isso e não faz mais nenhuma outra coisa- "só" é advérbio de exclusão).

Então, o sentido muda sim. Questão incorreta.

20. (Instituto Rio Branco / 2015)

Julgue o item que se segue.

O sentido da frase "O realismo só gera certo pessimismo em uma primeira fase" seria alterado se o advérbio "só" fosse posposto à forma verbal "gera", da seguinte forma: O realismo gera só certo pessimismo (...).

Comentários:

Já exaurimos essa lógica nessa aula, sejamos objetivos.

"O realismo só gera certo pessimismo em uma primeira fase" (só faz isso, só gera).

"O realismo gera só certo pessimismo em uma primeira fase" (só gera pessimismo, não gera outra coisa). Questão correta.

ARTIGO

O artigo é classe variável em gênero e número que acompanha substantivos, indicando se o substantivo é **masculino** ou **feminino**, **singular** ou **plural**, **definido** ou **indefinido**. Por sempre estar modificando um substantivo, **sempre exerce a função de adjunto adnominal**. Pode ocorrer aglutinado com preposições (em e de): "no", "na", "dos", "das".

ARTIGOS
DEFINIDOS

ARTIGOS
INDEFINIDOS



O artigo definido se refere a um substantivo de forma precisa, familiar: "o carro", "a casa", nesse caso, indicando que aquele "carro" ou aquela "casa" são conhecidos ou já foram mencionadas no texto.

Ex: Na porta havia um policial parado. Assim que me viu, o policial sacou sua arma.

Observe que na segunda referência ao policial, ele já é conhecido, já foi mencionado, é aquele que estava parado na porta. Isso justifica o uso do artigo definido, no sentido de familiaridade.

Por essa razão, a ausência do artigo deixa o enunciado indefinido, mais genérico:

Não dou ouvidos a o político (com artigo definido: **político específico, definido**)

Não dou ouvidos a político (sem artigo definido: **qualquer político, políticos em geral**)

O **artigo definido** diante de um substantivo indica que este é **familiar, conhecido** ou que **já foi mencionado**. Por essa razão, quando tratamos de um nome em sentido geral, sem especificar, não deve haver artigo e, conseqüentemente, **não haverá crase** (artigo "a" + preposição "a"). Por outro lado, se um termo já trazer determinantes que o especifiquem, não poderemos considerá-lo genérico, então deve-se usar artigo definido. Esse fato explica várias regras de crase, como diante da palavra *casa* e de alguns nomes de lugares (topônimos) que não trazem artigo (Portugal, Roma, Atenas, Curitiba, Minas Gerais, Copacabana).

Observe:

Estou em casa (sem artigo).

Estou na casa de mamãe (a casa é determinada, então **deve ter artigo definido**).

Pelo mesmo raciocínio, temos:

Vou a Paris (sem artigo).

Vou à Paris dos meus sonhos ("Paris" está determinada, então **traz artigo definido**, e, por consequência, crase).



Após o pronome indefinido “todo”, o artigo definido indica “completude”, “inteireza”:

Toda casa precisa de reforma. (todas as casas, qualquer casa, casas em geral)

Toda a casa precisa de reforma. (a casa inteira)

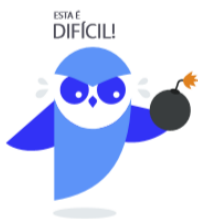
Por sua vez, o **artigo indefinido** se refere ao substantivo de **forma vaga, inespecificada**; “**um** carro qualquer”, “**uma** casa entre aquelas”. Também expressa intensificação: “ela tem **uma** força!” ou aproximação: “ela deve ter **uns** 57 anos”. Assim como os definidos, também pode ocorrer aglutinado com preposições (em e de): “**duns**”, “**dumas**”, “**nuns**”, “**numas**”.

Por outro lado, o artigo, ao lado de substantivo comum no singular, também pode ser usado para **universalizar** uma espécie, no sentido de “todo”: “o (**todo**) homem é criativo”, “o (**todo**) brasileiro é passivo”; “a (**toda**) mulher sofre com o machismo”, “uma (**toda**) mulher deve ser respeitada”; “uma empresa deve ser lucrativa” (**toda/qualquer empresa**).

O artigo definido, na linguagem mais moderna, também é um **recurso de adjetivação**, por meio de um realce na entoação de um termo que não é tônico:

Ex: Esse não é um médico, esse é o médico.

O sentido é que não se trata de um médico qualquer, mas sim um grande médico, o melhor. Este é o chamado “**artigo de notoriedade**”.



21. (PRF / POLICIAL / 2019)

Mas e antes dos sensores, como é que se fazia? Imagino que algum funcionário trepava na antena mais alta no topo do maior arranha-céu e, ao constatar a falência da luz solar, acionava um interruptor, e a cidade toda se iluminava.

A substituição da locução “a cidade toda” por toda cidade preservaria os sentidos e a correção gramatical do período.



Comentários:

O artigo faz toda a diferença no sentido:

"a cidade toda" — a cidade inteira, a cidade por completo.

"toda cidade" — todas as cidades, qualquer cidade. Questão incorreta.

22. (SEDF / 2017)

O aspecto da implantação do português no Brasil explica por que tivemos, de início, uma língua literária pautada pela do Portugal contemporâneo.

O emprego do artigo definido imediatamente antes do topônimo "Portugal" torna-se obrigatório devido à presença do adjetivo "contemporâneo".

Comentários:

Compare: Vou a Portugal / Vou ao Portugal contemporâneo. O primeiro "Portugal" não pede artigo. Já o segundo "Portugal" está sendo determinado: não é um "Portugal" qualquer, é um "Portugal" específico, é o "contemporâneo". Por essa razão, por estar diante de um substantivo definido no texto, o artigo definido se torna necessário.

Esse tipo de questão cai "igualzinho" na parte de crase, a única diferença é que usam topônimos femininos, como Bahia, Recife, Brasília. Fique esperto! Questão correta.

NUMERAL

O numeral é mais um termo variável que se refere ao substantivo, indicando **quantidade, ordem, sequência e posição**.

Como sabemos, ter "papel adjetivo é referir-se a substantivo". Então, podemos ter numerais **substantivos** e **adjetivos**.

Ex: **Duas** meninas chegaram (**numeral adjetivo, pois acompanha um substantivo**), eu conheço as **duas** (**numeral substantivo, pois substitui o substantivo "meninas"**).

Os numerais são classificados em:

Ordinais: primeiro lugar, segunda comunhão, terceiras intenções... septuagésimo quarto, sexagésimo quinto...

Cardinais: um cão, duas alunas, três pessoas...



Fracionários: um terço, dois terços, quatro vinte avos...

Multiplicativos: o dobro, o triplo, cabine dupla, duplo carpado...

OBS: “último, penúltimo, antepenúltimo, derradeiro, posterior, anterior” são considerados meros **adjetivos**, não numerais. Os numerais também podem sofrer derivação imprópria e funcionar como adjetivos em casos como:

“Este é um artigo de **primeira/primeiríssima** qualidade.” e “Teu clube é de **segunda** categoria.”

Substantivos que expressam quantidade exata de seres/objetos são chamados de **“numerais coletivos”** ou **“substantivos coletivos numéricos”**:

a) par, dezena, década, dúzia, vintena, centena, centúria, grossa, milheiro, milhar...

b) século, biênio, triênio, quadriênio, lustro ou quinquênio, década ou decênio, milênio, centenário (anos); tríduo e novena (dias); bimestre, trimestre, semestre (meses).

Então, palavras como **“milhão, bilhão, trilhão”** podem ser classificadas como **substantivos** ou **numerais**.

Se indicar posição numa ordem, **uma letra** pode ser usada como um numeral ordinal:

Ex: Na opção **a** o erro de concordância é visível (**a**=primeira letra, numeral ordinal).

Flexionam-se em gênero os numerais cardinais **UM, DOIS** e as **CENTENAS** a partir de duzentos (**Um, Uma, Dois, Duas, Duzentos, Duzentas, Trezentos, Trezentas...**).

Por fim, acrescento que **“ambos”** e **“zero”** são considerados numerais.

23. (Prefeitura de São Cristóvão / 2019)

A respeito das propriedades linguísticas do texto 9A2-I, julgue o item subsequente.

O vocábulo “num” (l.9) é formado pela contração da preposição em com o numeral um.

*Fragmento do texto: “Se os ministros da Fazenda de Israel e do Irã se encontrassem num almoço, eles teriam uma linguagem econômica comum e poderiam facilmente compartilhar agruras”.

Comentários:

Observem que na expressão “num almoço” ocorre, na verdade, a contração da preposição em



com o artigo indefinido um. Trata-se de um almoço qualquer, indefinido. O texto não está quantificando o substantivo "almoço". Questão incorreta.

INTERJEIÇÃO

Interjeição é classe gramatical invariável que expressa **emoções** e **estados de espírito**. Servem também para fazer convencimento e normalmente sintetizam uma frase exclamatória (**Puxa!**) ou apelativa (**Cuidado!**):

Ex: *Olá! Oba! Nossa! Cruzes! Ai! Ui! Ah! Putz! Oxalá! Tomara! Pudera! Tchau!*

Não reproduzo aqui as tradicionais listas de interjeições e seus sentidos, porque não vale a pena decorar. Dependendo do contexto, o valor semântico da interjeição pode variar:

Ex: Psiu, venha aqui! (**convite**)

Ex: Psiu, faça silêncio! (**ordem**)

Ex: Puxa! Não passei. (**lamentação**)

Ex: Puxa! Passou com 3 meses de estudo. (**admiração**)

Ex: Ufa! (**alívio/cansaço**)

A lista é **infinita**, então é preciso verificar no contexto qual emoção é transmitida pela interjeição.

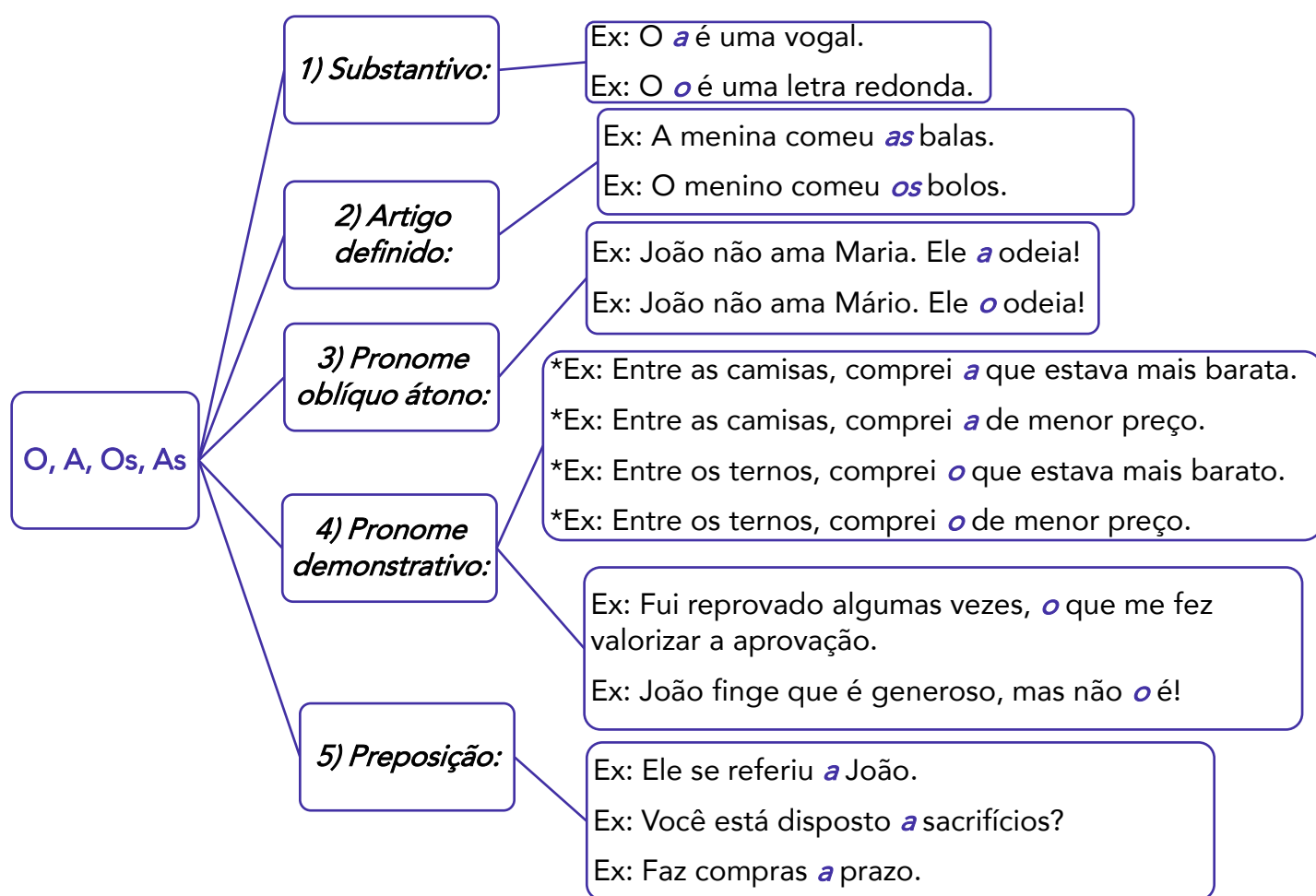
As locuções interjetivas são grupos de palavras que equivalem a uma interjeição, como: **Meu Deus! Ora bolas! Valha-me Deus!**

Entenda o seguinte: qualquer expressão exclamativa que expresse uma emoção, numa frase independente, com inflexão de apelo, pode funcionar como interjeição. Lembre-se dos palavrões, que são interjeições por excelência e variam de sentido em cada contexto.

PALAVRAS ESPECIAIS

Como vimos ao longo dessa aula, certas palavras podem apresentar mais de uma classificação morfológica ou sentido. Sistematizaremos aqui as principais funções de algumas delas, muito cobradas em prova. Classes como **pronomes** e **preposições** serão estudadas nas próximas aulas, mas é importante que já se familiarizem com elas.





JURISPRUDÊNCIA

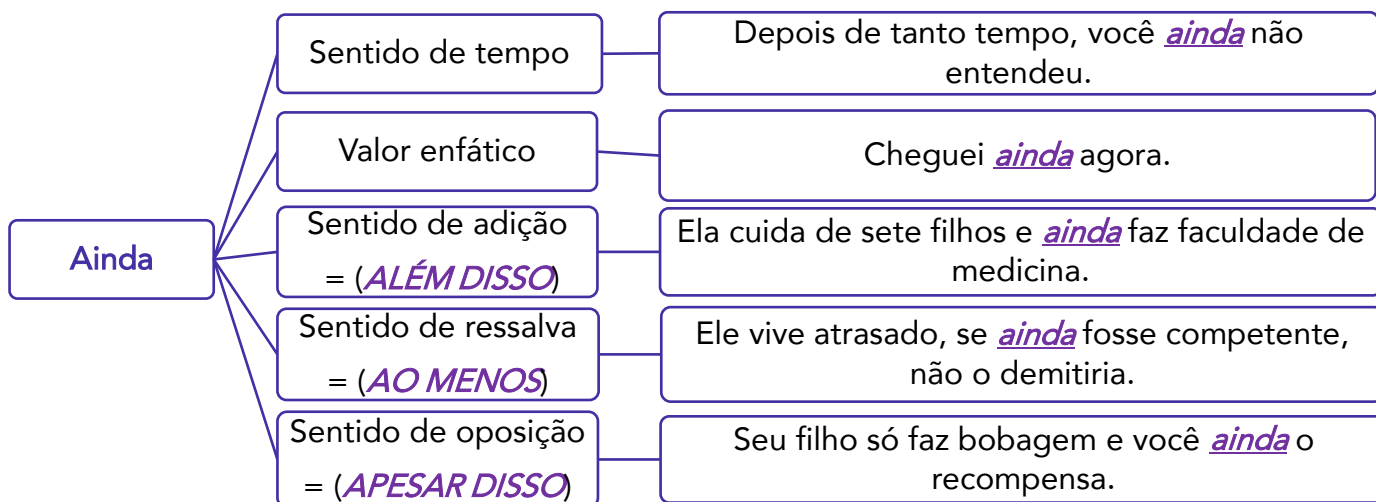
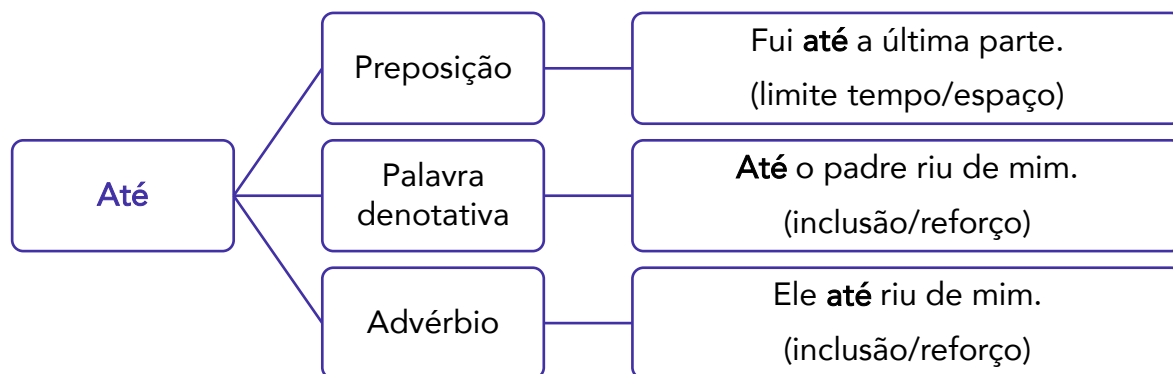
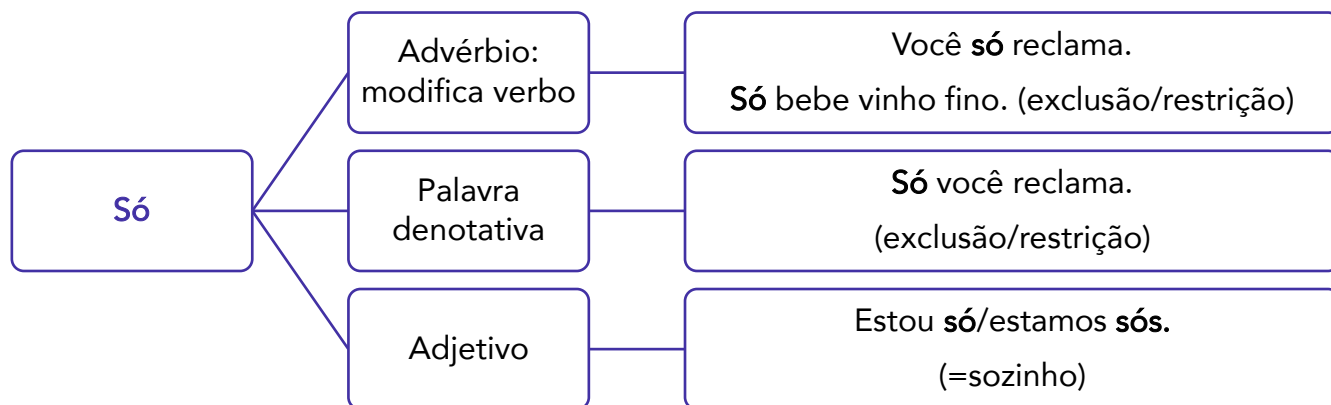
Nos exemplos com *, gramáticos como Bechara e Celso Pedro Luft consideram **O, A, Os, As** como artigo definido diante de palavra subentendida, em elipse.

Vejam um questão recente com esse entendimento.

24. (UNB/TRE TO/2017) No trecho “em uma época anterior à dos dinossauros”, o emprego do sinal indicativo de crase decorre da regência do adjetivo “anterior” (l.3) e presença do artigo feminino antes do termo elíptico “época”.

Questão correta. Temos crase pela fusão entre “anterior A+A (época) dos dinossauros. Esse A foi considerado artigo diante de substantivo elíptico.





25. (PREF. PIRACICABA-SP / PROFESSOR / 2020) Os termos destacados na frase "A rede pública carece de profissionais satisfatoriamente qualificados **até** para o **mais** básico, como o ensino de ciências; o que dizer então de alunos com gama tão variada de dificuldades." expressam, respectivamente, circunstância de

a) dúvida e de afirmação.



- b) tempo e de modo.
- c) inclusão e de intensidade.
- d) intensidade e de modo.
- e) inclusão e de negação.

Comentário

"até/inclusive" para o mais básico (sentido de inclusão); "mais básico" - aqui "mais" intensifica o adjetivo "básico". Gabarito letra C.

26. (TJ-SP-Médico Judiciário – 2019) No trecho do último parágrafo – *quem controla o robô ainda é o ser humano* –, o termo destacado apresenta circunstância adverbial de tempo, como em: "*Hoje* médicos pedem muitos exames".

Comentários:

"Hoje" é um advérbio de tempo. "Ainda" também é advérbio de tempo e tem sentido de "até o presente momento". Questão correta.

27. (FUNPAPA-Ass. em Administração – 2018) *Ainda que os produtos e os resultados sejam importantes, os processos e o valor agregado são ainda mais.*

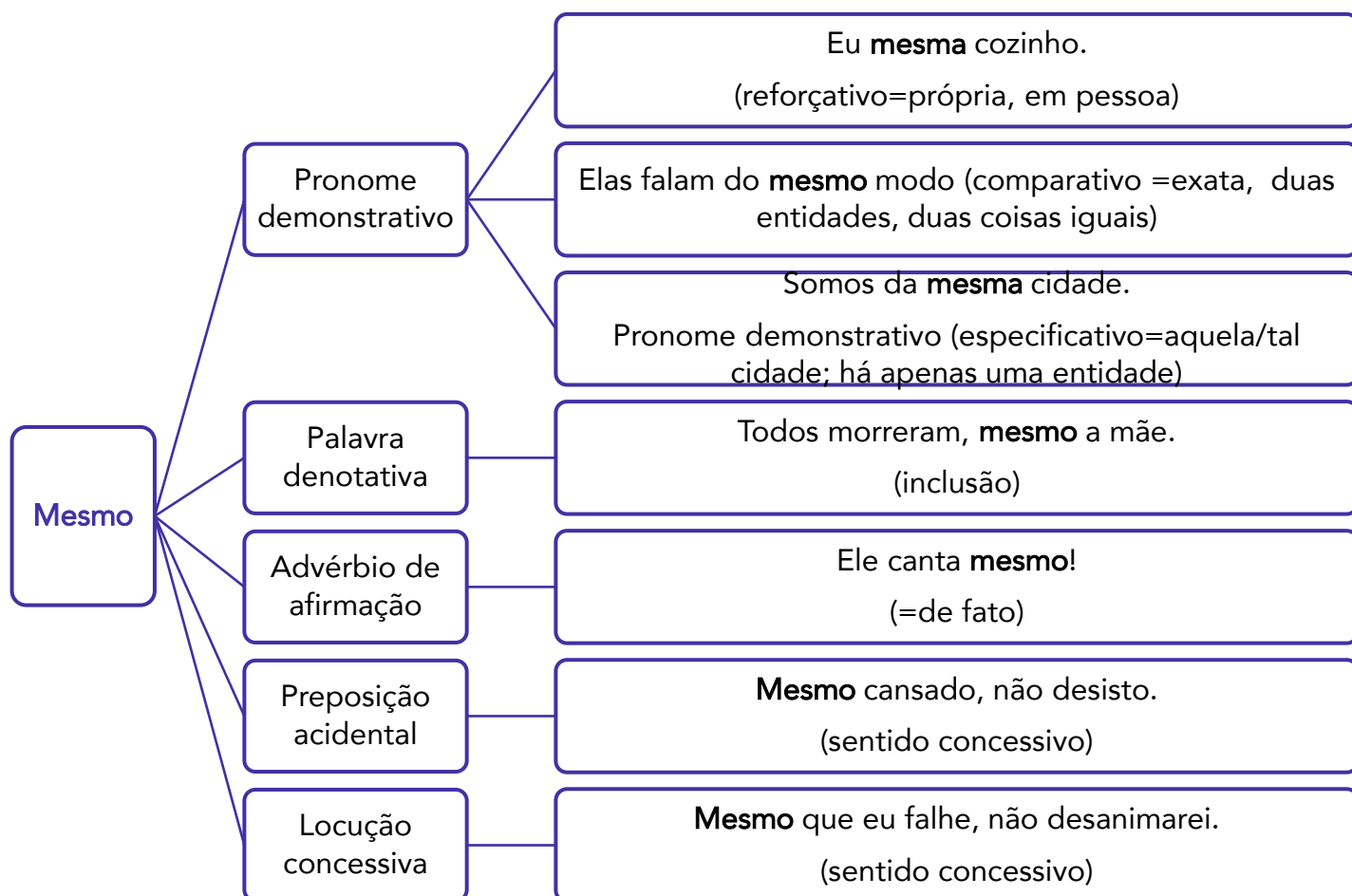
Julgue o item a seguir.

A palavra "ainda" expressa ideia de tempo.

Comentários:

Nesse caso, temos "ainda" com mero valor enfático, como em: chegou ainda agora (acabou de chegar), estudou mais ainda (mais e mais). Questão incorreta.





Evite usar "o mesmo" retomando pessoas/objetos, como se fosse "ele", em construções como:

Ex: O suspeito chegou ao local. **O mesmo** fugiu dos policiais sem que **os mesmos** pudessem perceber. (troque por "ele" e "eles")

Contudo, é correto usar "o mesmo", invariável, quando significa "a mesma coisa/o mesmo fato".

Ex: Todos têm dificuldade com essa matéria, **o mesmo** ocorrerá com você. (a mesma coisa ocorrerá com você, isso também ocorrerá com você)

Obs: Alguns dicionários classificam a palavra "mesmo(a)(s)" como adjetivo quando ao lado de substantivo ou pronome. Como no exemplo abaixo, cobrado em prova recente (IGP SC/2017):

Ex: Eles dificilmente olham para as mesmas coisas. (ou para as mesmas palavras).



QUESTÕES COMENTADAS

28. (IBGE/ COORDENADOR CENSITÁRIO/ 2020)

Em todas as frases abaixo há adjetivos destacados; o adjetivo que representa a opinião do autor da frase é:

- a) O homem é o único animal que ri;
- b) As grandes obras podem não ser obras grandes;
- c) Os dias atuais passam mais rapidamente;
- d) As provas extensas trazem muito cansaço;
- e) Nuvens cinzentas anunciam chuva.

Comentários:

Observem que em "grandes obras" temos um adjetivo subjetivo, ou seja, o fato de ser uma grande obra (no sentido de grandiosa, clássica) depende da opinião de cada um. Uma "grande obra" para uma pessoa, pode não ser para outra. Os demais adjetivos (único, atuais, extensas e cinzentas) são objetivos, não dependem de opinião. Gabarito letra B.

29. (TJ-RS/ OFICIAL DE JUSTIÇA/ 2020)

Observe a frase a seguir.

É importante aprender muitas coisas / É importante o aprendizado de muitas coisas. O mesmo processo de substituição de um verbo por um substantivo correspondente foi feito de forma adequada em:

- a) É impossível ocultar a desonestidade / É impossível o ocultismo da desonestidade;
- b) Morrer é o ato final da existência humana / A mortandade é o ato final da existência humana;
- c) Enfrentar as dificuldades é o caminho da felicidade / O enfrentamento das dificuldades é o caminho da felicidade;
- d) Oferecer amizade é atitude rara / O ofertório de amizade é atitude rara;
- e) O mais difícil é viver / O mais difícil é a vivacidade.

Comentários:

a) Incorreto. A palavra "ocultismo" está ligada aos conhecimentos da magia ou fatos sobrenaturais. Logo, é diferente de "ocultar".

b) Incorreto. A palavra "mortandade" está ligada a um número expressivo de mortes de pessoas ou animais, por exemplo.

c) Correto. A palavra "enfrentamento" é o mesmo que a ação de enfrentar algo ou alguém.

d) Incorreto. A palavra "ofertório" refere-se a uma parte da missa em que ocorre a oferta de pão



e vinho.

e) Incorreto. A palavra "vivacidade" significa ter energia ou entusiasmo. Gabarito letra C.

30. (TJ-RS/ OFICIAL DE JUSTIÇA/ 2020)

Atribuições do oficial de justiça: "Cumprir mandados judiciais; preparar salas com livros e materiais necessários ao funcionamento das sessões de julgamento; buscar, na Secretaria e nos Gabinetes, os processos de cada Relator, separando-os e ordenando-os, colhendo assinaturas, quando for o caso; atender e dar informações aos advogados, partes e estagiários presentes na sessão, anotando os pedidos de preferência pela ordem de chegada dos interessados; auxiliar na manutenção da ordem e efetuar prisões, quando determinado; auxiliar o Secretário de Câmara, quando solicitado o auxílio; cumprir as demais atribuições previstas em lei ou regulamento".

Em cada opção a seguir foi destacado um substantivo do texto acima; a opção em que o adjetivo referente ao substantivo destacado está INCORRETO é:

- a) livros e materiais / necessários;
- b) advogados, partes e estagiários / presentes;
- c) pedidos / interessados;
- d) auxílio / solicitado;
- e) atribuições / previstas.

Comentários:

Notem que a palavra "interessados" tem valor de substantivo no texto e não de adjetivo, uma vez que está nomeando e não caracterizando um nome. Outra dica para termos certeza de que se trata de um substantivo é que a palavra aparece precedida por um artigo (dos - de + os - interessados). Gabarito letra C.

31. (PREF. SÃO ROQUE / INSPETOR DE ALUNOS / 2020)

Assinale a alternativa em que a palavra destacada atribui uma qualidade ao vocábulo anterior.

- a) Um trabalho estressante, filhos dando preocupações...
- b) ... ela lembrou-se que tinha discutido com o marido...
- c) Ana saiu do quarto devagar, foi até a cozinha...
- d) É muito desperdício de vida.
- e) São tardes jogadas pela janela...

Comentário:

"Estressante" é adjetivo, pois qualifica o substantivo "trabalho". "Discutido" é verbo; "devagar" é advérbio e modifica o verbo "saiu"; "desperdício" e "janela" são substantivos. Gabarito letra A.

32. (ALEPI / CONSULTOR LEGISLATIVO / 2020)



A única sentença em que a expressão destacada **NÃO** tem valor circunstanciativo é:

- a) Esse método é 100% eficaz.
- b) Vira e mexe, ele aparece.
- c) Venho de longes terras.
- d) Dia a dia, vamos vencendo obstáculos.
- e) Como essas mulheres falam alto!

Comentários:

O que a banca está pedindo com "valor circunstanciativo" é apenas o termo que expressa alguma circunstância adverbial (tempo, lugar, modo, intensidade etc.).

"Longes" está no plural, então nunca poderia ser advérbio: advérbio não varia! Logo, "longes" foi empregado como adjetivo, qualificando o substantivo "terras".

Vejamos o valor adverbial das demais; observe que todos podem ser substituídos por advérbios ou locuções adverbiais:

- a) Esse método é 100% (totalmente) eficaz.
- b) Vira e mexe (de vez em quando), ele aparece.
- d) Dia a dia (diariamente), vamos vencendo obstáculos.
- e) Como essas mulheres falam alto (de modo alto, com muito volume)! Gabarito letra C.

33. (DPE-RJ / TÉCNICO MÉDIO DE DEFENSORIA / 2019)

A frase abaixo em que a grafia do termo em negrito está equivocada é:

- (A) O atleta genioso deve ter sido **mal-educado** pelos pais;
- (B) Trata-se de pessoa **mal-educada**;
- (C) Os **mal-educados** não são pessoas agradáveis;
- (D) Nenhum **mal-educado** deve estar presente na festa;
- (E) Os arruaceiros presos são muito **mal-educados**.

Comentários:

Quando temos voz passiva, não há hífen, pois o "mal" é um advérbio ligado ao verbo:

*O atleta genioso deve ter sido **mal-educado** pelos pais (os pais educaram mal o atleta genioso)*

Nos demais casos, temos palavras compostas, por isso o "mal" funciona como prefixo e o hífen é obrigatório, pois "o mal não gosta de vogal". Seguido de "vogal", o prefixo "mal" deve ser "separado" com hífen. Em B e E, temos adjetivos compostos. Em C e D, temos substantivos compostos. Gabarito letra A.

34. (DPE-RJ / TÉCNICO MÉDIO DE DEFENSORIA / 2019)

"Em todas essas profecias havia uma constante: o mundo novo não conheceria mais a liberdade,



pelo menos com a latitude e o conceito que dela então se tinha" (texto 4).

O vocábulo sublinhado aparece com o mesmo sentido em:

- (A) A liberdade não mais existirá no mundo futuro;
- (B) Todos terão mais liberdade que agora;
- (C) A sociedade futura terá mais tempo disponível;
- (D) Dois mais dois serão sempre quatro;
- (E) No futuro, viajaremos mais que agora.

Comentários:

No enunciado, temos o "mais" como advérbio de tempo: já não conheceria a liberdade/conhecia antes, não conheceria agora.

O mesmo sentido ocorre em: *A liberdade não mais existirá no mundo futuro (já não existirá no futuro)*

Em B e C, temos "mais" pronome indefinido, pois está ligado a substantivos: "liberdade" e "tempo", indicando quantidade vaga. Em D, o "mais" indica soma. Em E, indica intensidade. Gabarito letra A.

35. (DPE-RJ / TÉCNICO MÉDIO DE DEFENSORIA / 2019)

"Até mesmo de um corpúsculo disforme pode sair um espírito realmente forte e virtuoso".

Nessa frase, há uma forma diminutiva de *corpo*; a frase abaixo em que o diminutivo sublinhado perdeu o sentido original de diminutivo e passou a significar outra realidade é:

- (A) Havia na parede uma *portinhola* por onde se compravam as entradas para o jogo;
- (B) Era uma *revistinha* francesa que cabia no bolso da camisa;
- (C) Os alunos verificaram na *folhinha* as datas previstas para as provas finais;
- (D) Comeu muitos *biscoitinhos* de araruta, gostosíssimos;
- (E) Apesar de ser um *vidrinho* bem diminuto, o preço era alto.

Comentários:

Questão direta. A banca pede o caso em que o diminutivo não indica redução do tamanho, mas sim indica um sentido totalmente diferente. Isso ocorre com "folhinha", que não é uma folha pequena, mas sim um calendário, uma agenda. Gabarito letra C.

36. (MPE-BA / Analista Téc. – Letras Vernáculas / 2017)

O substantivo "mal-entendido" forma o plural da mesma forma que:

- (A) couve-flor; (B) quarta-feira; (C) guarda-civil; (D) alto-falante; (E) pão-de-ló.

Comentários:

O plural de "mal-entendido" é "mal-entendidos". Esse composto é formado por um advérbio



("mal"), classe invariável, e por um adjetivo ("entendido"), classe variável. Como advérbio é classe invariável, "mal" não faz flexão; já o adjetivo sim.

Assim, devemos buscar, entre as alternativas, aquela que também é composta de uma palavra invariável e uma variável.

Nosso gabarito encontra-se na letra D, "alto-falantes". A palavra "alto" é advérbio de modo quando tem sentido de "com voz forte" ou "de modo convincente", ou seja, "fala alto" justamente como ocorre no composto "alto-falante". "Falante" é adjetivo e, portanto, pode ir para o plural.

"Couve-flor", "quarta-feira" e "guarda-civil" são todos compostos formados por palavras variáveis (subst.+subst.), sendo seus plurais, respectivamente, "couves-flores", "quartas-feiras" e "guardas-civis". Já "pão-de-ló" (pelo novo Acordo Ortográfico, "pão de ló", sem hífen) é um composto que tem preposição, caso em que apenas a primeira palavra deve se flexionar ("pães de ló"). Gabarito letra D.

37. (ALERJ / ESPECIALISTA / TI / 2017/ Adaptada)

Cidadãos e *opiniões* são substantivos formados com o sufixo -ão, que fazem seus plurais, respectivamente, como:

- a) *escrivão* / *vulcão*;
- b) *cristão* / *mão*;
- c) *anão* / *corrimão*;
- d) *chorão* / *ancião*;
- e) *cartão* / *aldeão*.

Comentários:

Esse tipo questão é uma covardia, feita só para eliminar. Porém, queremos aprovação e temos que estar prontos para tudo.

A banca pede as palavras com plural "**ãos**" e "**ões**". Uma forma mais prática de resolver era eliminar de cara as alternativas A, D e E, pois sabemos que não existem as formas "escrivãos", "chorãos" e "cartãos"... Então ficaríamos entre B e C. O plural de "mão" é "**mãos**" (nada de "mões"!)." Assim eliminaríamos a B.

Então, o gabarito só poderia ser a C, que traz dois substantivos com mais de uma forma possível, entre elas "**ãos**" e "**ões**".

Vejamos agora todos os plurais:

- a) *escrivão* (*escrivães*) / *vulcão* (*vulcões* ou *vulcãos*);
- b) *cristão* (*cristãos*) / *mão* (*mãos*);
- c) *anão* (*anãos* *anões*) / *corrimão* (*corrimãos* *corrimões*)
- d) *chorão* (*chorões*) / *ancião* (*anciãos* *anciões* *anciães*);



e) cartão (cartões) / aldeão (aldeãos aldeões aldeães). Gabarito letra C.

38. (IBGE / ANALISTA CENSITÁRIO / 2017)

“É preciso levar em conta questões econômicas e sociais”; se juntássemos os adjetivos sublinhados em forma de adjetivo composto, a forma correta, no contexto, seria:

- a) econômicas-sociais;
- b) econômico-social;
- c) econômica-social;
- d) econômico-sociais;
- e) econômicas-social.

Comentários:

Ao fundir dois adjetivos numa forma composta, o primeiro adjetivo fica em forma reduzida e invariável (em gênero e número) e somente o segundo vai ao plural. Logo, teremos: *econômico-sociais*. Gabarito letra D.

39. (MPE-BA / Analista / 2017)

Há vários momentos do texto 1 em que se juntam termos de valor substantivo e valor adjetivo; o par abaixo em que NÃO ocorre mudança de significado em caso de troca de posição é:

- a) certa ocasião; b) jornalista estrangeiro; c) revolta estudantil;
- d) simples mal-entendido; e) observação famosa.

Comentários:

Se trocarmos a ordem, teremos mudança de sentido em:

- a) Certa ocasião (alguma ocasião, sentido indefinido) x ocasião certa (ocasião exata, perfeita, adequada)
- b) Estrangeiro jornalista (Estrangeiro é substantivo, é a pessoa) x Jornalista estrangeiro (estrangeiro é adjetivo, é a qualidade)
- c) Não é possível inverter (*estudantil revolta?), pois estudantil é um adjetivo de relação, objetivo.
- d) simples mal-entendido (um mal-entendido qualquer) x mal-entendido simples (não complexo)
- e) Famosa observação não muda nem classe nem sentido. Gabarito letra E.

40. (IBGE / RECENSEADOR / 2017)

No texto 1, há três ocorrências do vocábulo “mais”: (1) “...joga mais luz sobre a origem da vida”; (2) “...uma das mais importantes publicações científicas” e (3) “...será o mais antigo registro de vida na Terra”.

Sobre essas ocorrências, é correto afirmar que em:

- a) (1) e (2) “mais” tem valor de intensidade;



- b) (1) e (3) "mais" tem valor de quantidade;
- c) (2) e (3) "mais" tem valor de intensidade;
- d) (2) "mais" tem valor de quantidade indeterminada;
- e) (3) "mais" tem valor de quantidade determinada.

Comentários:

Em 1, "mais" modifica o substantivo "luz", é pronome indefinido e indica quantidade indeterminada. Em 2, "mais" é advérbio e intensifica o adjetivo "importantes". Em 3, "mais" é advérbio e intensifica o adjetivo "antigo". Gabarito letra C.

41. (SAP-SP–Analista Adm. – 2018) Leia os itens quanto ao numeral e aponte a alternativa correta.

- (i) Numeral é a palavra que se relaciona ao substantivo, exprimindo indicações numéricas dos seres.
 - (ii) As indicações numéricas dos seres referem-se à quantidade, ordem, multiplicação e fração.
 - (iii) Os numerais cardinais expressam a ordem dos seres em uma série.
 - (iv) Os numerais multiplicativos expressam aumentos proporcionais de uma quantidade, multiplicações.
 - (v) Os numerais fracionários expressam diminuições proporcionais de uma quantidade, divisões ou frações.
- a) Apenas (i), (ii), (iv) e (v) estão corretos.
 - b) Apenas (i), (iii) e (v) estão corretos.
 - c) Apenas (ii), (iii), (iv) e (v) estão corretos.
 - d) Apenas (i), (iii) e (iv) estão corretos.
 - e) Todos os itens estão corretos.

Comentários:

A questão é teórica e todos os itens trazem comentários corretos sobre os numerais, exceto III: são os numerais ordinais que indicam ordem. Os cardinais indicam quantidade absoluta. Gabarito letra A.

42. (PREF. DE FORTALEZA–Educador Social – 2018) No trecho "vinte ou trinta pessoas", os vocábulos em destaque são classificados como numerais:

- a) ordinais. b) cardinais. c) fracionários. d) multiplicativos.

Comentários:

Temos numerais cardinais, indicativos de quantidade absoluta, número de pessoas. Gabarito letra B.

43. (UFRJ–Assistente – 2017) "O século XXI promove revoluções movidas a likes".

A palavra em destaque é um:



a) numeral. b) coletivo. c) pronome. d) adjetivo. e) substantivo.

Comentários:

Século é considerado um substantivo, com valor coletivo (de anos). Gabarito letra E.

44. (Fiscal de Tributos – 2017) Substantivo é toda palavra que usamos para identificar objetos, pessoas, coisas, sensações, sentimentos, acidentes geográficos. Enfim, tudo recebe um nome, que é sempre representado pelo substantivo. Os substantivos classificam-se em: comum, próprio, concreto, abstrato, primitivo, derivado, simples, composto e coletivo.

Depois de lida tal nomenclatura, marque a alternativa incorreta.

- a) Substantivos primitivos: cabelo, pé, música.
- b) Substantivos derivados: pedal, dançarina, obra-prima.
- c) Substantivos Abstratos: vantagem, leitura, pressa.
- d) Substantivos concretos: dinheiro, livro, monte.

Comentários:

Pedal é substantivo derivado de "pé"; dançarina é derivado de "dançar". Porém, "obra-prima" é substantivo composto, não é derivado. As demais classificações estão perfeitas. Gabarito letra B.

45. (Procurador / Prefeitura de Paulínia / 2016)

Assinale a opção que apresenta o pensamento em que ocorreu a substantivação do termo sublinhado.

- a) "O corpo é um dos nomes da alma, e não o mais indecente."
- b) "Se existe alguma coisa sagrada, esta é o corpo humano."
- c) "A amizade mais sólida é aquela entre os iguais."
- d) "Que o teu corpo não seja a primeira cova do teu esqueleto."
- e) "O espírito está pronto, mas a carne é fraca."

Comentários:

- a) Indecente é adjetivo, pois se liga ao substantivo "nome".
- b) Humano é adjetivo, pois se liga ao substantivo "corpo".
- c) Igual é normalmente um adjetivo, mas foi usado como substantivo em "os iguais", confirmamos esse fato pela presença do artigo "os". Esse processo se chama derivação imprópria.
- d) A palavra "esqueleto" já é substantivo por natureza.
- e) A palavra "espírito" já é substantivo por natureza. Gabarito letra C.

46. (TJ-SP-Enfermeiro Judiciário – 2019) Assinale a alternativa que traz, respectivamente, um substantivo cujo plural se faz a exemplo de "bem-estar"; e outro substantivo, destacado em



expressão do texto, com sentido de coletivo.

A) Alto-falante / "Quase metade da população mundial não tem acesso..."

B) Saca-rolha / "... a base da assistência universal."

C) Bomba-relógio / "... o progresso em saúde tem sido desigual..." D) Louva-a-deus / "... em detrimento da prevenção de doenças..."

E) Arco-íris / "... e participação das pessoas e da comunidade..."

Comentários:

O plural de "bem-estar" é "bem-estares", o "bem" não varia, pois é advérbio (palavra invariável). O plural de "alto-falante" é "alto-falantes", pois "alto" é advérbio (falar alto) e não varia, de forma que ambos os substantivos compostos fazem o plural da mesma forma. O substantivo com sentido coletivo é "população", pois representa o coletivo de "pessoas".

Vejamos os demais plurais:

Saca-rolhas: o verbo não varia na composição, então apenas o substantivo "rolhas" vai ao plural.

Bombas-relógio(s): Pela regra geral, os dois componentes são substantivos e vão ao plural. Pela regra específica, que também é considerada válida, o segundo substantivo determina o primeiro por relação de semelhança/finalidade, então apenas o primeiro vai ao plural. Ambas são formas corretas, embora haja certa preferência pela regra específica.

Louva-a-deus: usamos apenas os "louva-a-deus", o composto inteiro é invariável.

Arco-íris: o plural de "arco-íris" é "arcos-íris". Trata-se de casos excepcionais da língua. Gabarito letra A.

47. (SECULT-CE–Analista de Cultura / Letras – 2018) Assinale a opção em que o nome apresenta formação do plural igual a de "cidadão".

a) licitação b) transação c) chão d) corrupção

Comentários:

"Cidadãos" e "chãos", ambos terminados em "ãos". As demais palavras farão plural em "ões": licitações, transações, corrupções. Infelizmente, não há uma regra geral para isso, as palavras vão sendo aprendidas pelo contato constante com a língua. Gabarito letra C.

48. (CÂMARA DE PORTO VELHO–Analista de TI – 2018) O plural das palavras terminadas em "ão" sofre variações. Normalmente se faz em "ões", como em vulcões, que aparece no texto. Por vezes, contudo, aceita-se mais de uma forma.

É o que ocorre com:

a) tufão b) tostão c) vilão d) cidadão e) alemão

Comentários:

Mais uma questão de decoreba: há três plurais—vilãos, vilões, vilães, sendo o "vilões" o mais comum.



Os demais plurais são: "tufões", "tostões", "cidadãos" e "alemães". Gabarito letra C

49. (BANESTES – 2018) "Se no Brasil a ética chegou a esse ponto, imagine a etiqueta, que é a pequena ética". A autora da frase, Danuza Leão, se refere à forma (etiqueta) que perdeu o valor diminutivo e passou a designar uma outra realidade.

A frase abaixo em que o vocábulo sublinhado conservou o valor diminutivo é:

- a) Ao ser perguntado sobre em que dia da semana estava, teve que consultar a folhinha na parede da sala;
- b) Saía sempre às sextas para tomar uma cervejinha com os amigos;
- c) A propaganda aconselhava o uso de camisinha;
- d) Alguns espectadores visitam os atores no camarim;
- e) Após a chuva, havia gotículas de água no vidro dos carros.

Comentários:

A questão pede o caso em que o diminutivo ainda tem de fato relação com o tamanho, visto que muitas vezes a forma diminutiva é uma palavra completamente diferente:

Folhinha = calendário.

Cervejinha = tem valor afetivo, não relação com o tamanho da cerveja.

Camisinha = é o preservativo, um substantivo agora totalmente diferente de "camisa pequena".

Camarim = é o diminutivo de "câmara", que agora representa o lugar onde ficam os artistas antes e depois de suas apresentações.

Já em "gotícula", o sufixo "ícula" realmente representa uma gota muito pequena. Gabarito letra E.

50. (CORE-SP-Ass. Administrativo – 2019) *Palavras do nosso idioma estranhas e desconhecidas tornam incompreensíveis...*

Julgue o item a seguir.

As palavras "idioma" e "estranhas" são respectivamente: substantivo e adjetivo.

Comentários:

"Idioma" é um substantivo, pois recebeu um determinante "nosso", o que prova sua função de "núcleo". "Estranhas" é adjetivo porque modifica um substantivo (palavras), dando a ele uma caracterização. Questão correta.

51. (DETRAN-PA-Ag. de Fiscalização De Tran. – 2019) A classe gramatical do termo grifado está corretamente indicada em:

Convém esclarecer que a ideia atual de meio ambiente não se restringe à antiga concepção comum de natureza – advérbio.

Comentários:



"Atual" é adjetivo, pois modifica o substantivo "ideia". Questão incorreta.

52. (SAP-SP-Analista Administrativo – 2018) Assinale a alternativa incorreta sobre a formação do adjetivo grifado.

- a) A capa do caderno era azul. (Adjetivo primitivo)
- b) Meu gato é muito preguiçoso. (Adjetivo derivado)
- c) As águas claras do rio cortavam as montanhas. (Adjetivo simples)
- d) Os cabelos castanho-escuros ressaltavam os olhos azuis da menina. (Adjetivo simples)
- e) As cidades seriam mais limpas se os cestos de lixo fossem utilizados. (Locução adjetiva)

Comentários:

"Castanho-escuros" é um adjetivo composto, pois é formado por mais de uma palavra, mais de um radical. As demais classificações estão perfeitas.

"Azul" é primitivo porque não deriva de outro adjetivo. "Azulado", por exemplo, seria um adjetivo simples, derivado de "Azul".

"Preguiçoso" é derivado porque deriva de "preguiça", tendo recebido a terminação "-oso", que forma adjetivos: gostoso, saboroso, rancoroso etc.

"Claras" é um adjetivo simples porque só possui um radical. Gabarito letra D.

53. (SAP-SP-Of. Administrativo – 2018) De acordo com a norma padrão, atribua C (certo) ou E (errado) aos itens sobre o plural dos adjetivos compostos e assinale a alternativa correta.

- () Vi um menino com cabelos castanho-escuros e olhos verde-claros.
- () Os soldados vestiam fardas verdes-olivas.
- () O inglês e o alemão são línguas anglos-germânicas.
- () Os políticos precisam buscar soluções para os problemas econômicos-financeiros.
- a) C – E – E – E. b) E – C – C – C. c) C – E – C – E. d) C – C – E – C. e) C – C – C – C.

Comentários:

- () Vi um menino com cabelos castanho-escuros e olhos verde-claros.

Estão corretos, pois a regra geral é apenas o segundo elemento variar.

- () Os soldados vestiam fardas verdes-olivas.

"oliva" é substantivo, então o adjetivo composto fica invariável: verde-oliva.

- () O inglês e o alemão são línguas anglos-germânicas.

Apenas o segundo elemento deve variar no adjetivo composto: "anglo-germânicas".

- () Os políticos precisam buscar soluções para os problemas econômicos-financeiros.

Apenas o segundo elemento deve variar no adjetivo composto: "econômico-financeiros".
Gabarito letra A.



54. (Aux. Administrativo – 2019) Aponte, dentre as alternativas abaixo o adjetivo de valor nitidamente subjetivo.

- a) imprensa brasileira
- b) proposta milionária
- c) incitamento racista
- d) jovem negro
- e) brilhante futuro

Comentários:

Ainda que fora de um contexto maior, percebemos que “brilhante” é um elogio, é um adjetivo subjetivo, carregado de opinião pessoal. Os demais são objetivos:

Brasileira: origem

Milionária: acima de um milhão

Racista: relativo a racismo

Negro: descrição objetiva de cor/raça, como em “jovem branco”, “jovem cafuso”... Gabarito letra E.

55. (LIQUIGÁS–Direito – 2018) Velhas casas

Tenho um amigo arquiteto que gosta de me falar de velhas casas brasileiras, da simplicidade e do gosto dos antigos mestres de obra, dos homens práticos que encheram o Brasil de casarões, de igrejas, de cidades.

Julgue o item.

Na primeira linha do texto, está empregada a expressão “velhas casas brasileiras”. Caso o redator tivesse escrito “casas velhas brasileiras”, o trecho passaria a indicar as casas como gastas pelo tempo.

Comentários:

Clássico par, anotem: casas velhas (decrépitas, acabadas) x velhas casas (antigas, de longa data, valor afetivo). Questão correta.

56. (TRIBUNAL DE JUSTIÇA DE ALAGOAS – 2018) “Tenho comentado aqui na Folha em diversas crônicas...”; o segmento destacado mostra um vocábulo que, se trocado de posição, traz mudança de sentido e de classe gramatical.

O mesmo pode ocorrer no seguinte segmento:

- a) pobre homem; b) barbeiro turco; c) grande sujeito; d) bom livro; e) variado cardápio

Comentários:

Se invertermos “barbeiro (substantivo- pessoa) turco (adjetivo-origem)”, teremos “turco (pessoa) barbeiro (profissão)”, então as classes mudaram e o sentido também. Quando a classe muda, o



sentido muda também.

Em “homem pobre”, temos alguém sem dinheiro. Em “pobre homem”, temos sentido de “coitadinho”, de “vítima”. As classes não mudam, apenas o sentido.

Em “sujeito grande”, temos sentido de tamanho. Em “grande sujeito”, temos valor afetivo, de qualidade pessoal ou moral. Apenas o sentido mudou.

Em “bom livro” e “variado cardápio”, não há qualquer modificação em classe ou sentido com a inversão. Gabarito letra B.

57. (BANESTES – 2018) Na escrita, pode-se optar frequentemente entre uma construção de substantivo + locução adjetiva ou substantivo + adjetivo (coragem de herói = coragem heroica).

O termo abaixo sublinhado que NÃO pode ser substituído por um adjetivo é:

- a) A maior preocupação do homem é a morte;
- b) A criação do homem é ideia de Deus;
- c) A inteligência do homem é infinita;
- d) Os amores do homem são passageiros;
- e) É efêmera a memória do homem.

Comentários:

Apenas em “criação do homem” não temos valor adjetivo, pois o sentido é passivo: o homem é criado por Deus, não cria, não é agente, não é responsável, “dono” da criação. Quando temos termo iniciado pela preposição “de” relacionado a substantivo abstrato derivado de ação e o valor é passivo, temos um “complemento nominal” daquele substantivo, não temos uma expressão adjetiva ligada a ele (adjunto adnominal).

Nos demais casos, observem que podemos usar “humano(a)” como forma equivalente, pois temos locuções adjetivas:

Preocupação humana, inteligência humana, amores humanos, memória humana. Gabarito letra B.

58. (SAP-SP-Ana. Administrativo – 2018) Assinale a alternativa onde encontramos o grau superlativo absoluto.

- a) Pedro é tão amoroso quanto Margarete.
- b) Lucas e André são altíssimos.
- c) Tiago é mais amoroso que educado.
- d) Mário é menos amoroso do que Lílian.
- e) Marcelo é o mais estudioso dos irmãos.

Comentários:

Vejamos os ‘graus’ utilizados:

- a) comparativo de igualdade



- b) superlativo absoluto, marcado pelo sufixo -íssimo.
- c) comparativo de superioridade, uma qualidade está em nível superior.
- d) comparativo de inferioridade, uma qualidade está em nível inferior.
- e) superlativo relativo: Marcelo, em relação aos irmãos, é o que mais estuda. Gabarito letra B.

59. (CÂMARA DE PARÁ DE MINAS–Agente Legislativo – 2018) Os termos destacados têm natureza adverbial, EXCETO:

- a) "Mudanças que antigamente levavam séculos para se efetivarem [...]."
- b) "O pensamento que se formula rapidinho não tende a ser sempre meio oco?"
- c) "Quando não em poucas semanas, ou até em poucos dias."
- d) "Um dos expoentes do espírito pragmático da modernidade, o americano Benjamin Franklin, já ensinava no século XVIII [...]."

Comentários:

"Pragmático" é adjetivo, modifica o substantivo "espírito", portanto não possui valor de advérbio como "antigamente", "rapidinho" e "não". A propósito, "rapidinho" não pode ser adjetivo, pois modifica um verbo: "formula rapidinho, rapidamente". Gabarito letra D.

60. (DPE-SC–Analista Técnico – 2018) No começo do século 19, alguém que passasse dos 35 anos já seria considerado sortudo. Em apenas 150 anos, a expectativa de vida no mundo quase dobrou, marcando 62 anos em 1950. De lá para cá, o número cresce aceleradamente.

Sobre a frase do texto: De lá para cá, o número cresce aceleradamente, julgue o item: O advérbio aceleradamente não pode ser suprimido, apesar de ser considerado um termo acessório, sob pena de alterar o sentido da frase.

Comentários:

O advérbio tem função de adjunto adverbial, termo não gramaticalmente obrigatório, mas necessário para manter o sentido pretendido pelo autor. Se o retirarmos, não causamos erro gramatical, mas perdemos a informação essencial de que o crescimento da expectativa de vida é acelerado. Questão correta.

Observe também como os advérbios *lá* e *cá* retomam informação anterior: *lá* se refere ao século 19, *cá* se refere à época atual.

RESUMO

Substantivos

Classe variável que dá nome aos seres. É o núcleo das funções nominais, pois recebe os modificadores (determinantes), que devem concordar com ele:



Os seus cinco patinhos amarelos nadam na lagoa

Sujeito

Adj. Adv.

Flexão dos substantivos compostos: a regra geral é que, se o termo é formado por classes variáveis, como substantivos, adjetivos, numerais e pronomes (exceto o verbo), ambos variam.

Ex: Substantivo + Substantivo (Couve-flor>>>Couves-flores)

Ex: Numeral + Substantivo (Quarta-feira>>> Quartas-feiras)

Ex: Adjetivo + Substantivo (baixo-relevo>>>baixos-relevos)

Se na composição de dois substantivos, o segundo for delimitador do primeiro por uma relação de *semelhança* ou de *finalidade*, ambos os substantivos podem variar, mas é comum que só o primeiro varie.

Veja: Públicos-alvo(s); pombos-correio(s); banhos-maria(s); salários-família(s).

A segunda regra geral é que as **classes invariáveis (e os verbos)** não variam em número:

Ex: Verbo + Substantivo (beija-flor>>> beija-flores)

Ex: Advérbio + Adjetivo (alto-falante>>>alto-falantes)

Ex: Interjeição + Substantivo (ave-maria>>>ave-marias)

Formação de substantivos por derivação **sufixal**:

pescar>pescar**ia**;

filmar>film**agem**;

matar>matad**or**;

militar>milit**ância**;

dissolver>dissolu**ção**;

Formação de substantivos por derivação **regressiva**:

Cantar>canto**o**;

Almoçar>almo**ço**;



Causar>causa...

Note que *o artigo tem o poder de substantivar qualquer classe*: Ex: **O** fazer é melhor que **o** esperar (verbo substantivado). Esse processo de formação de palavra é um caso de derivação imprópria.

Adjetivos

Classe variável que **se refere ao substantivo**, por isso, tem função sintática de adjunto adnominal. Podem também ser predicativo.

Adjetivo com Valor objetivo (relacional) x Adjetivo com Valor subjetivo (opinativo)

Valor objetivo, relacional: característica inerente, fato. Não pode ser retirado, graduado ou vir anteposto ao substantivo: Turista japonês; Sistema eletrônico; Justiça Civil.

Valor subjetivo, opinativo: juízo de valor, interpretativo. Pode ser graduado, retirado e deslocado: Turista velho; Sistema corrupto; Justiça lenta.

Locução adjetiva: expressão que equivale a um adjetivo.

Ex: A coluna tinha forma de ogiva x A coluna tinha forma ogival.

Ex: Comi chocolates da Suíça x Comi chocolates suíços.

Ex: Tenho hábitos de velho x Tenho hábitos senis.

Subst + Adjetivo: efeito da mudança de ordem

1) Não muda nem a classe nem o sentido:

Ex: Cão bom x Bom cão
Subst Adj Adj Subst

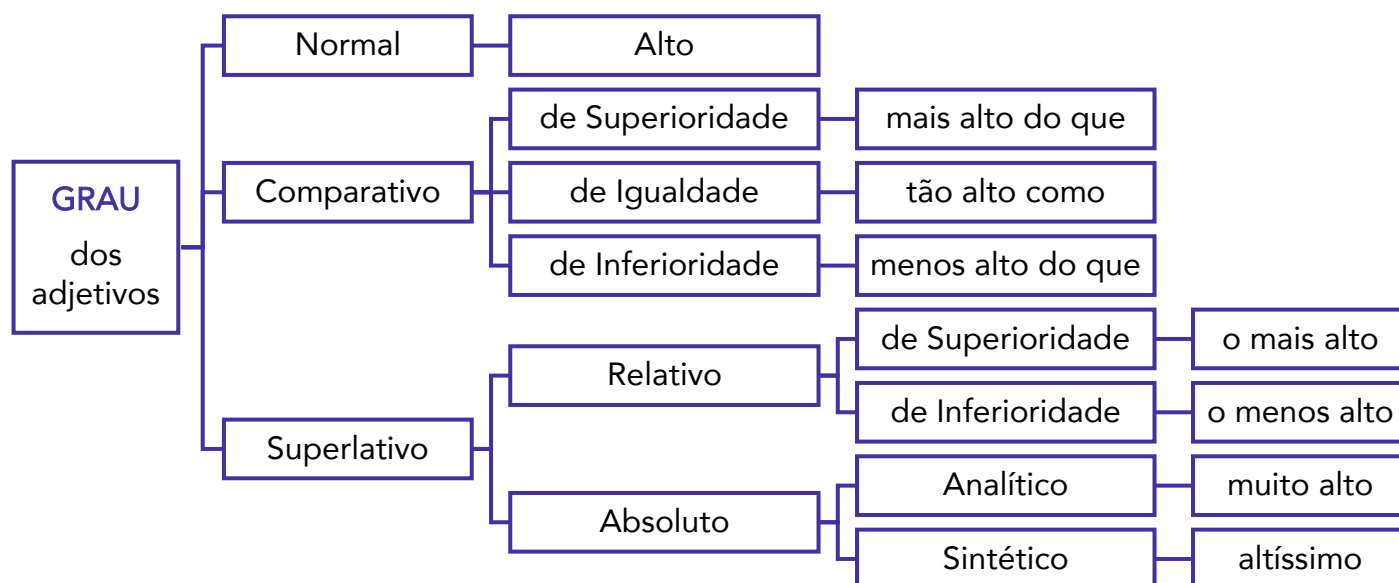
2) Muda o sentido sem mudar as classes.

Ex: Candidato pobre x Pobre candidato
Subst Adj Adj Subst

3) Muda a classe, e muda necessariamente o sentido.

Ex: Alemão comunista x Comunista alemão
Subst Adj Subst Adj





Artigos

O artigo definido mostra que o substantivo é familiar, já conhecido ou mencionado:

Ex: Na porta havia um policial parado. Assim que me viu, **o** policial sacou sua arma.

Por essa razão, a ausência do artigo deixa o enunciado indefinido, **mais genérico**:

Não dou ouvidos **a o** político (com artigo definido: político específico, definido)

Não dou ouvidos a político (sem artigo definido: qualquer político, políticos em geral)

Por esse motivo, quando o substantivo é utilizado com sentido genérico, não recebe artigo e não há crase.

A presença de um artigo antes de uma palavra indica que é um substantivo.

O artigo também é usado para **universalizar** uma espécie, no sentido de "todo": "o (todo) homem é criativo"; "o (todo) brasileiro é passivo"; "a (toda) mulher sofre com o machismo". Também pode ser usado como **recurso de adjetivação**, por meio de um realce na entoação de um termo que não é tônico:

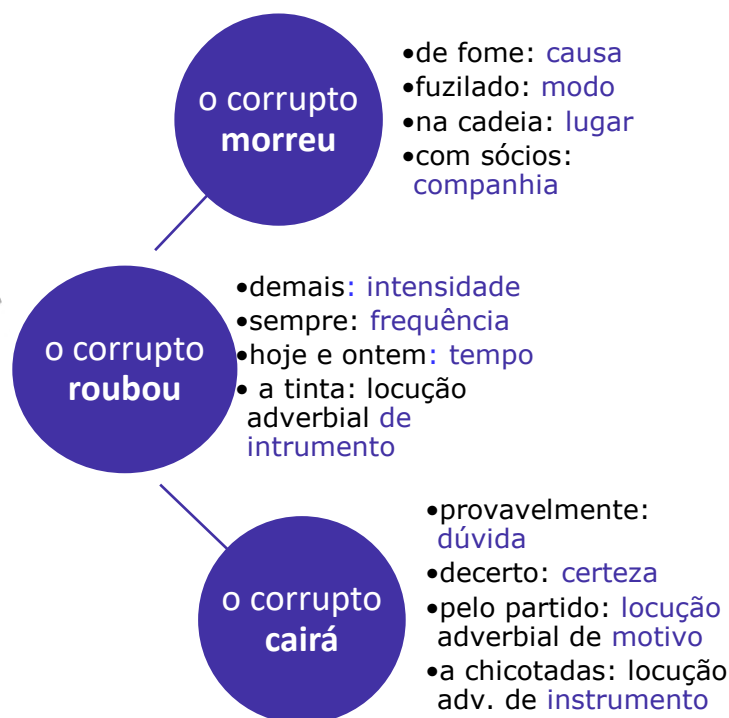
Ex: Esse não é um médico, esse é o médico.

Pode ocorrer aglutinado com preposições (em e de): "no", "na", "dos", "das"...

Advérbios

Classe invariável que pode modificar verbo, adjetivo e outro advérbio. Normalmente indicam a circunstância dos verbos.





Palavras denotativas: muitas vezes são tratadas como advérbio. A retirada das “expletivas” ou de “realce” não causa prejuízo sintático.

PALAVRAS DENOTATIVAS	Retificação/ Explicação:	<i>aliás, ou seja; isto é, ou melhor, digo, a saber</i>	O menino, isto é, o homem... Não deu, ou seja, perdi...
	Inclusão	<i>Até, inclusive, também</i>	Todos, podem, até você. Eles viajaram, sua mãe inclusive.
	Exclusão	<i>Só, somente, exceto, menos, salvo</i>	Todos podem, menos o preguiçoso. Só Carolina não viu.
	Designação	<i>eis</i>	Eis o filho do homem. Depois de nove meses, eis o resultado.
	Expletivas/ Realce	<i>é que(m); é porque; que</i>	Ele é que manda aqui. Sabe o que que é? É porque eu tenho vergonha...

Numerais

O numeral é mais um termo variável que se refere ao substantivo, indicando **quantidade**, **ordem**, **sequência** e **posição**.

Os numerais são classificados em:

Ordinais: primeiro lugar, segunda comunhão, terceiras intenções... septuagésimo quarto, sexagésimo quinto...
Cardinais: um cão, duas alunas, três pessoas...
Fracionários: um terço, dois terços, quatro vinte avos...
Multiplicativos: o dobro, o triplo, cabine dupla, duplo carpado...

Interjeições

Interjeição é classe gramatical invariável que expressa **emoções** e **estados de espírito**. Servem também para fazer convencimento e normalmente sintetizam uma frase exclamatória (**Puxa!**) ou apelativa (**Cuidado!**):

Ex: *Olá! Oba! Nossa! Cruzes! Ai! Ui! Ah! Putz! Oxalá! Tomara! Pudera! Tchau!*



LISTA DE QUESTÕES

1. (SEDF / 2017)

Mesmo sem insistir em tal ou qual ação secundária das novas condições de vida física e social e de contato com os indígenas (e posteriormente com os **africanos**), é obvio que a língua popular brasileira tinha de diferenciar-se inelutavelmente da de Portugal, e, com o **correr** dos tempos, desenvolver um coloquialismo.

Os vocábulos "africanos" e "correr", originalmente pertencentes à classe dos adjetivos e dos verbos, respectivamente, foram empregados como substantivos no texto.

2. (TJ / TRE-ES / 2011)

Convocada por D. Pedro em junho de 1822, a constituinte só seria **instalada** um ano mais tarde, no dia 3 de maio de 1823, mas acabaria **dissolvida** seis meses depois, em 12 de novembro.

Com base nas estruturas linguísticas e semânticas do texto acima, julgue o item.

No primeiro parágrafo do texto, as formas nominais "Convocada", "instalada" e "dissolvida" têm como substantivos correlatos, respectivamente, convocação, instalação e dissolução.

3. (TRF 1ª REGIÃO / 2017) Haveria prejuízo gramatical para o texto caso a palavra "procedimentos-padrão" fosse alterada para procedimentos-padrões.

4. (SEDF /2017)

1 Meu querido neto Mizael,

Recebi a sua cartinha. Ver que você se tem adiantado muito me deu muito prazer.

4 Fiquei muito contente quando sua mãe me disse que em princípio de maio estarão cá, pois estou com muitas saudades de vocês todos. Vovó te manda muitas lembranças.

7 A menina de Zulmira está muito engraadinha. Já tem 2 dentinhos.

Com muitas saudades te abraça sua Dindinha e Amiga,
Bárbara

10

Carta de Bárbara ao neto Mizael (carta de 1883). **Corpus Compartilhado Diacrônico: cartas pessoais brasileiras**. Rio de Janeiro: Universidade Federal do Rio de Janeiro, Faculdade de Letras. Internet: <www.tycho.iel.unicamp.br> (com adaptações).

O emprego do diminutivo no texto está relacionado à expressão de afeto e ao gênero textual: carta familiar.

5. (TCE PB / 2018)

Maus hábitos cotidianos muitas vezes são, na verdade, práticas antiéticas e até ilegais, que devem, sim, ser combatidas.

Os termos "antiéticas", "ilegais" e "combatidas" qualificam a palavra "práticas".

6. (TRE TO / Analista / 2017)



No início da Idade Média, as monarquias germânicas continuaram sendo teoricamente, e por vezes praticamente, eletivas, como a monarquia visigótica.

Julgue o item: o adjetivo “germânicas” expressa um atributo negativo de “monarquias”.

7. (TCE-PB / Agente Documentação / 2018) [...] Em primeiro lugar, deve-se ter em mente o aspecto que se está comparando e, em segundo, deve-se considerar que essa relação não é nem homogênea nem constante.

Julgue o item. O vocábulo “constante” foi empregado para qualificar o termo “aspecto”.

8. (PGE-PE / Analista Judiciário de Procuradoria / 2019)

A própria palavra “crise” é bem mais a expressão de um movimento do espírito que de um juízo fundado em argumentos extraídos da razão ou da experiência.

Os sentidos e a correção gramatical do texto seriam mantidos se fosse inserido o vocábulo do imediatamente após a palavra “espírito”.

9. (Telebrás / 2015 / Adaptada)

...“se destaca a criação de uma agência reguladora independente e autônoma, a ANATEL”...

A substituição de “autônoma” por *com autonomia* prejudicaria a correção gramatical do texto.

10. (TCE PE / 2017)

Auditoria consiste na análise, à luz da legislação em vigor, do contrato entre as partes...

O sentido original e a correção gramatical do texto seriam preservados caso a expressão “em vigor” fosse substituída por **vigente**.

11. (SEDF / 2017) Ver você me deu muito prazer.

A menina está muito engraçadinha.

Como modificadora das palavras “prazer” e “engraçadinha”, a palavra “muito” que as acompanha é, do ponto de vista morfossintático, um advérbio.

12. (TCE-PB / Agente Documentação / 2018)

Quando nos referimos à supremacia de um fenômeno sobre outro, temos logo a impressão de que se está falando em superioridade.

O vocábulo “logo” tem o sentido adverbial de **imediatamente**.

13. (IPHAN / CARGOS DE NÍVEL MÉDIO / 2018)

Ainda que circunscritas a determinados limites, essas ações de resistência, aparentemente insignificantes, colocam em movimento as relações e podem alterar a realidade de uma ordem imposta ou dominante, em um jogo vivido cotidiana e mais ou menos silenciosamente.

No período em que aparece, o vocábulo “cotidiana” (ℓ.4) expressa uma característica de “uma ordem imposta ou dominante” (ℓ.3).

14. (BNB / 2018)



Sem prejuízo da correção gramatical e dos sentidos originais do texto, o trecho “*que mereçam ser mais bem avaliados*” poderia ser reescrito da seguinte forma: e que mereçam ser melhores avaliados.

15. (TRE-TO / Analista / 2017)

...surgiu a necessidade de organizar disciplinadamente essa escolha...

O vocábulo “disciplinadamente” exprime circunstância de modo.

16. (TRE-TO / Analista / 2017)

Quer dizer: apesar de o uso do voto ser ancestral, a organização do sistema eleitoral tem origem no século XVII, com o surgimento de governos representativos na Europa e na América do Norte.

A expressão “com o surgimento de governos representativos na Europa e na América do Norte” exprime uma consequência.

17. (PRF / POLICIAL / 2019)

Mas e antes dos sensores, **como é que se fazia?** Imagino que algum funcionário trepava na antena mais alta no topo do maior arranha-céu e, ao constatar a falência da luz solar, acionava um interruptor, e a cidade toda se iluminava.

A correção gramatical e os sentidos do texto seriam mantidos caso se suprimisse o trecho “é que”, em “como é que se fazia”.

18. (IPHAN / CARGOS DE NÍVEL MÉDIO / 2018)

Essa estranha “margem de manobra”, ou, em melhores palavras, essa interseção entre um profundo pessimismo e a utopia de se construir um mundo melhor, é que mobiliza os homens para a ação.

Seria mantida a correção gramatical do último período do texto caso o trecho “é que” (l.2-3) fosse suprimido.

19. (TRF - 1ª REGIÃO / 2017)

Para esse pensador, só a troca de ideias dá liberdade ao pensamento...

Julgue o item a seguir.

Por ser um advérbio, o vocábulo “só” poderia ser deslocado para imediatamente antes da forma verbal “dá”, sem alteração dos sentidos do texto.

20. (Instituto Rio Branco / 2015)

Julgue o item que se segue.

O sentido da frase “O realismo só gera certo pessimismo em uma primeira fase” seria alterado se o advérbio “só” fosse posposto à forma verbal “gera”, da seguinte forma: **O realismo gera só certo pessimismo (...).**

21. (PRF / POLICIAL / 2019)



Mas e antes dos sensores, como é que se fazia? Imagino que algum funcionário trepava na antena mais alta no topo do maior arranha-céu e, ao constatar a falência da luz solar, acionava um interruptor, e **a cidade toda** se iluminava.

A substituição da locução “a cidade toda” por **toda cidade** preservaria os sentidos e a correção gramatical do período.

22. (SEDF / 2017)

O aspecto da implantação do português no Brasil explica por que tivemos, de início, uma língua literária pautada pela do Portugal contemporâneo.

O emprego do artigo definido imediatamente antes do topônimo “Portugal” torna-se obrigatório devido à presença do adjetivo “contemporâneo”.

23. (Prefeitura de São Cristóvão / 2019)

A respeito das propriedades linguísticas do texto 9A2-I, julgue o item subsequente.

O vocábulo “num” (l.9) é formado pela contração da preposição em com o numeral **um**.

***Fragmento do texto:** “Se os ministros da Fazenda de Israel e do Irã se encontrassem **num** almoço, eles teriam uma linguagem econômica comum e poderiam facilmente compartilhar agruras”.

24. (UNB/TRE TO/2017) No trecho “em uma época anterior à dos dinossauros”, o emprego do sinal indicativo de crase decorre da regência do adjetivo “anterior” (l.3) e presença do artigo feminino antes do termo elíptico “época”.

25. (PREF. PIRACICABA-SP / PROFESSOR / 2020) Os termos destacados na frase “A rede pública carece de profissionais satisfatoriamente qualificados **até** para o **mais** básico, como o ensino de ciências; o que dizer então de alunos com gama tão variada de dificuldades.” expressam, respectivamente, circunstância de

- a) dúvida e de afirmação.
- b) tempo e de modo.
- c) inclusão e de intensidade.
- d) intensidade e de modo.
- e) inclusão e de negação.

26. (TJ-SP-Médico Judiciário – 2019) No trecho do último parágrafo – *quem controla o robô ainda é o ser humano* –, o termo destacado apresenta circunstância adverbial de tempo, como em: “Hoje médicos pedem muitos exames”.

27. (FUNPAPA-Ass. em Administração – 2018) *Ainda que os produtos e os resultados sejam importantes, os processos e o valor agregado são ainda mais.*

Julgue o item a seguir.

A palavra “ainda” expressa ideia de tempo.



28. (IBGE/ COORDENADOR CENSITÁRIO/ 2020)

Em todas as frases abaixo há adjetivos destacados; o adjetivo que representa a opinião do autor da frase é:

- a) O homem é o único animal que ri;
- b) As grandes obras podem não ser obras grandes;
- c) Os dias atuais passam mais rapidamente;
- d) As provas extensas trazem muito cansaço;
- e) Nuvens cinzentas anunciam chuva.

29. (TJ-RS/ OFICIAL DE JUSTIÇA/ 2020)

Observe a frase a seguir.

É importante aprender muitas coisas / É importante o aprendizado de muitas coisas. O mesmo processo de substituição de um verbo por um substantivo correspondente foi feito de forma adequada em:

- a) É impossível ocultar a desonestidade / É impossível o ocultismo da desonestidade;
- b) Morrer é o ato final da existência humana / A mortandade é o ato final da existência humana;
- c) Enfrentar as dificuldades é o caminho da felicidade / O enfrentamento das dificuldades é o caminho da felicidade;
- d) Oferecer amizade é atitude rara / O ofertório de amizade é atitude rara;
- e) O mais difícil é viver / O mais difícil é a vivacidade.

30. (TJ-RS/ OFICIAL DE JUSTIÇA/ 2020)

Atribuições do oficial de justiça: "Cumprir mandados judiciais; preparar salas com livros e materiais necessários ao funcionamento das sessões de julgamento; buscar, na Secretaria e nos Gabinetes, os processos de cada Relator, separando-os e ordenando-os, colhendo assinaturas, quando for o caso; atender e dar informações aos advogados, partes e estagiários presentes na sessão, anotando os pedidos de preferência pela ordem de chegada dos interessados; auxiliar na manutenção da ordem e efetuar prisões, quando determinado; auxiliar o Secretário de Câmara, quando solicitado o auxílio; cumprir as demais atribuições previstas em lei ou regulamento".

Em cada opção a seguir foi destacado um substantivo do texto acima; a opção em que o adjetivo referente ao substantivo destacado está INCORRETO é:

- a) livros e materiais / necessários;
- b) advogados, partes e estagiários / presentes;
- c) pedidos / interessados;



- d) auxílio / solicitado;
- e) atribuições / previstas.

31. (PREF. SÃO ROQUE / INSPETOR DE ALUNOS / 2020)

Assinale a alternativa em que a palavra destacada atribui uma qualidade ao vocábulo anterior.

- a) Um trabalho estressante, filhos dando preocupações...
- b) ... ela lembrou-se que tinha discutido com o marido...
- c) Ana saiu do quarto devagar, foi até a cozinha...
- d) É muito desperdício de vida.
- e) São tardes jogadas pela janela...

32. (ALEPI / CONSULTOR LEGISLATIVO / 2020)

A única sentença em que a expressão destacada NÃO tem valor circunstanciativo é:

- a) Esse método é 100% eficaz.
- b) Vira e mexe, ele aparece.
- c) Venho de longes terras.
- d) Dia a dia, vamos vencendo obstáculos.
- e) Como essas mulheres falam alto!

33. (DPE-RJ / TÉCNICO MÉDIO DE DEFENSORIA / 2019)

A frase abaixo em que a grafia do termo em negrito está equivocada é:

- (A) O atleta genioso deve ter sido **mal-educado** pelos pais;
- (B) Trata-se de pessoa **mal-educada**;
- (C) Os **mal-educados** não são pessoas agradáveis;
- (D) Nenhum **mal-educado** deve estar presente na festa;
- (E) Os arruaceiros presos são muito **mal-educados**.

34. (DPE-RJ / TÉCNICO MÉDIO DE DEFENSORIA / 2019)

“Em todas essas profecias havia uma constante: o mundo novo não conheceria mais a liberdade, pelo menos com a latitude e o conceito que dela então se tinha” (texto 4).

O vocábulo sublinhado aparece com o mesmo sentido em:

- (A) A liberdade não mais existirá no mundo futuro;
- (B) Todos terão mais liberdade que agora;
- (C) A sociedade futura terá mais tempo disponível;
- (D) Dois mais dois serão sempre quatro;



(E) No futuro, viajaremos mais que agora.

35. (DPE-RJ / TÉCNICO MÉDIO DE DEFENSORIA / 2019)

"Até mesmo de um corpúsculo disforme pode sair um espírito realmente forte e virtuoso".

Nessa frase, há uma forma diminutiva de *corpo*; a frase abaixo em que o diminutivo sublinhado perdeu o sentido original de diminutivo e passou a significar outra realidade é:

- (A) Havia na parede uma *portinhola* por onde se compravam as entradas para o jogo;
- (B) Era uma *revistinha* francesa que cabia no bolso da camisa;
- (C) Os alunos verificaram na *folhinha* as datas previstas para as provas finais;
- (D) Comeu muitos *biscoitinhos* de araruta, gostosíssimos;
- (E) Apesar de ser um *vidrinho* bem diminuto, o preço era alto.

36. (MPE-BA / Analista Téc. – Letras Vernáculas / 2017)

O substantivo "mal-entendido" forma o plural da mesma forma que:

- (A) couve-flor; (B) quarta-feira; (C) guarda-civil; (D) alto-falante; (E) pão-de-ló.

37. (ALERJ / ESPECIALISTA / TI / 2017/ Adaptada)

Cidadãos e *opiniões* são substantivos formados com o sufixo -ão, que fazem seus plurais, respectivamente, como:

- a) *escrivão* / *vulcão*;
- b) *cristão* / *mão*;
- c) *anão* / *corrimão*;
- d) *chorão* / *ancião*;
- e) *cartão* / *aldeão*.

38. (IBGE / ANALISTA CENSITÁRIO / 2017)

"É preciso levar em conta questões econômicas e sociais"; se juntássemos os adjetivos sublinhados em forma de adjetivo composto, a forma correta, no contexto, seria:

- a) econômicas-sociais;
- b) econômico-social;
- c) econômica-social;
- d) econômico-sociais;
- e) econômicas-social.

39. (MPE-BA / Analista / 2017)

Há vários momentos do texto 1 em que se juntam termos de valor substantivo e valor adjetivo; o par abaixo em que NÃO ocorre mudança de significado em caso de troca de posição é:



- a) certa ocasião; b) jornalista estrangeiro; c) revolta estudantil;
- d) simples mal-entendido; e) observação famosa.

40. (IBGE / RECENTEADOR / 2017)

No texto 1, há três ocorrências do vocábulo “mais”: (1) “...joga mais luz sobre a origem da vida”; (2) “...uma das mais importantes publicações científicas” e (3) “...será o mais antigo registro de vida na Terra”.

Sobre essas ocorrências, é correto afirmar que em:

- a) (1) e (2) “mais” tem valor de intensidade;
- b) (1) e (3) “mais” tem valor de quantidade;
- c) (2) e (3) “mais” tem valor de intensidade;
- d) (2) “mais” tem valor de quantidade indeterminada;
- e) (3) “mais” tem valor de quantidade determinada.

41. (SAP-SP–Analista Adm. – 2018) Leia os itens quanto ao numeral e aponte a alternativa correta.

- (i) Numeral é a palavra que se relaciona ao substantivo, exprimindo indicações numéricas dos seres.
 - (ii) As indicações numéricas dos seres referem-se à quantidade, ordem, multiplicação e fração.
 - (iii) Os numerais cardinais expressam a ordem dos seres em uma série.
 - (iv) Os numerais multiplicativos expressam aumentos proporcionais de uma quantidade, multiplicações.
 - (v) Os numerais fracionários expressam diminuições proporcionais de uma quantidade, divisões ou frações.
- a) Apenas (i), (ii), (iv) e (v) estão corretos.
 - b) Apenas (i), (iii) e (v) estão corretos.
 - c) Apenas (ii), (iii), (iv) e (v) estão corretos.
 - d) Apenas (i), (iii) e (iv) estão corretos.
 - e) Todos os itens estão corretos.

42. (PREF. DE FORTALEZA–Educador Social – 2018) No trecho “vinte ou trinta pessoas”, os vocábulos em destaque são classificados como numerais:

- a) ordinais. b) cardinais. c) fracionários. d) multiplicativos.

43. (UFRJ–Assistente – 2017) “O século XXI promove revoluções movidas a likes”.

A palavra em destaque é um:

- a) numeral. b) coletivo. c) pronome. d) adjetivo. e) substantivo.

44. (Fiscal de Tributos – 2017) Substantivo é toda palavra que usamos para identificar objetos, pessoas, coisas, sensações, sentimentos, acidentes geográficos. Enfim, tudo recebe um nome,



que é sempre representado pelo substantivo. Os substantivos classificam-se em: comum, próprio, concreto, abstrato, primitivo, derivado, simples, composto e coletivo.

Depois de lida tal nomenclatura, marque a alternativa incorreta.

- a) Substantivos primitivos: cabelo, pé, música.
- b) Substantivos derivados: pedal, dançarina, obra-prima.
- c) Substantivos Abstratos: vantagem, leitura, pressa.
- d) Substantivos concretos: dinheiro, livro, monte.

45. (Procurador / Prefeitura de Paulínia / 2016)

Assinale a opção que apresenta o pensamento em que ocorreu a substantivação do termo sublinhado.

- a) "O corpo é um dos nomes da alma, e não o mais indecente."
- b) "Se existe alguma coisa sagrada, esta é o corpo humano."
- c) "A amizade mais sólida é aquela entre os iguais."
- d) "Que o teu corpo não seja a primeira cova do teu esqueleto."
- e) "O espírito está pronto, mas a carne é fraca."

46. (TJ-SP–Enfermeiro Judiciário – 2019) Assinale a alternativa que traz, respectivamente, um substantivo cujo plural se faz a exemplo de "bem-estar"; e outro substantivo, destacado em expressão do texto, com sentido de coletivo.

- A) Alto-falante / "Quase metade da população mundial não tem acesso..."
- B) Saca-rolha / "... a base da assistência universal."
- C) Bomba-relógio / "... o progresso em saúde tem sido desigual..." D) Louva-a-deus / "... em detrimento da prevenção de doenças..."
- E) Arco-íris / "... e participação das pessoas e da comunidade..."

47. (SECULT-CE–Analista de Cultura / Letras – 2018) Assinale a opção em que o nome apresenta formação do plural igual a de "cidadão".

- a) licitação b) transação c) chão d) corrupção

48. (CÂMARA DE PORTO VELHO–Analista de TI – 2018) O plural das palavras terminadas em "ão" sofre variações. Normalmente se faz em "ões", como em vulcões, que aparece no texto. Por vezes, contudo, aceita-se mais de uma forma.

É o que ocorre com:

- a) tufão b) tostão c) vilão d) cidadão e) alemão

49. (BANESTES – 2018) "Se no Brasil a ética chegou a esse ponto, imagine a etiqueta, que é a pequena ética". A autora da frase, Danuza Leão, se refere à forma (etiqueta) que perdeu o valor diminutivo e passou a designar uma outra realidade.



A frase abaixo em que o vocábulo sublinhado conservou o valor diminutivo é:

- a) Ao ser perguntado sobre em que dia da semana estava, teve que consultar a folhinha na parede da sala;
- b) Saía sempre às sextas para tomar uma cervejinha com os amigos;
- c) A propaganda aconselhava o uso de camisinha;
- d) Alguns espectadores visitam os atores no camarim;
- e) Após a chuva, havia gotículas de água no vidro dos carros.

50. (CORE-SP-Ass. Administrativo – 2019) *Palavras do nosso idioma estranhas e desconhecidas tornam incompreensíveis...*

Julgue o item a seguir.

As palavras “idioma” e “estranhas” são respectivamente: substantivo e adjetivo.

51. (DETRAN-PA-Ag. de Fiscalização De Tran. – 2019) A classe gramatical do termo grifado está corretamente indicada em:

Convém esclarecer que a ideia atual de meio ambiente não se restringe à antiga concepção comum de natureza – advérbio.

52. (SAP-SP-Analista Administrativo – 2018) Assinale a alternativa incorreta sobre a formação do adjetivo grifado.

- a) A capa do caderno era azul. (Adjetivo primitivo)
- b) Meu gato é muito preguiçoso. (Adjetivo derivado)
- c) As águas claras do rio cortavam as montanhas. (Adjetivo simples)
- d) Os cabelos castanho-escuros ressaltavam os olhos azuis da menina. (Adjetivo simples)
- e) As cidades seriam mais limpas se os cestos de lixo fossem utilizados. (Locução adjetiva)

53. (SAP-SP-Of. Administrativo – 2018) De acordo com a norma padrão, atribua C (certo) ou E (errado) aos itens sobre o plural dos adjetivos compostos e assinale a alternativa correta.

() Vi um menino com cabelos castanho-escuros e olhos verde-claros.

() Os soldados vestiam fardas verdes-olivas.

() O inglês e o alemão são línguas anglos-germânicas.

() Os políticos precisam buscar soluções para os problemas econômicos-financeiros.

a) C – E – E – E. b) E – C – C – C. c) C – E – C – E. d) C – C – E – C. e) C – C – C – C.

54. (Aux. Administrativo – 2019) Aponte, dentre as alternativas abaixo o adjetivo de valor nitidamente subjetivo.

- a) imprensa brasileira
- b) proposta milionária



- c) incitamento racista
- d) jovem negro
- e) brilhante futuro

55. (LIQUIGÁS–Direito – 2018) Velhas casas

Tenho um amigo arquiteto que gosta de me falar de velhas casas brasileiras, da simplicidade e do gosto dos antigos mestres de obra, dos homens práticos que encheram o Brasil de casarões, de igrejas, de cidades.

Julgue o item.

Na primeira linha do texto, está empregada a expressão “velhas casas brasileiras”. Caso o redator tivesse escrito “casas velhas brasileiras”, o trecho passaria a indicar as casas como gastas pelo tempo.

56. (TRIBUNAL DE JUSTIÇA DE ALAGOAS – 2018) “Tenho comentado aqui na Folha em diversas crônicas...”; o segmento destacado mostra um vocábulo que, se trocado de posição, traz mudança de sentido e de classe gramatical.

O mesmo pode ocorrer no seguinte segmento:

- a) pobre homem; b) barbeiro turco; c) grande sujeito; d) bom livro; e) variado cardápio

57. (BANESTES – 2018) Na escrita, pode-se optar frequentemente entre uma construção de substantivo + locução adjetiva ou substantivo + adjetivo (coragem de herói = coragem heroica).

O termo abaixo sublinhado que NÃO pode ser substituído por um adjetivo é:

- a) A maior preocupação do homem é a morte;
- b) A criação do homem é ideia de Deus;
- c) A inteligência do homem é infinita;
- d) Os amores do homem são passageiros;
- e) É efêmera a memória do homem.

58. (SAP-SP–Ana. Administrativo – 2018) Assinale a alternativa onde encontramos o grau superlativo absoluto.

- a) Pedro é tão amoroso quanto Margarete.
- b) Lucas e André são altíssimos.
- c) Tiago é mais amoroso que educado.
- d) Mário é menos amoroso do que Lílian.
- e) Marcelo é o mais estudioso dos irmãos.

59. (CÂMARA DE PARÁ DE MINAS–Agente Legislativo – 2018) Os termos destacados têm natureza adverbial, EXCETO:



- a) "Mudanças que antigamente levavam séculos para se efetivarem [...]."
- b) "O pensamento que se formula rapidinho não tende a ser sempre meio oco?"
- c) "Quando não em poucas semanas, ou até em poucos dias."
- d) "Um dos expoentes do espírito pragmático da modernidade, o americano Benjamin Franklin, já ensinava no século XVIII [...]."

60. (DPE-SC–Analista Técnico – 2018) No começo do século 19, alguém que passasse dos 35 anos já seria considerado sortudo. Em apenas 150 anos, a expectativa de vida no mundo quase dobrou, marcando 62 anos em 1950. De lá para cá, o número cresce aceleradamente.

Sobre a frase do texto: De lá para cá, o número cresce aceleradamente, julgue o item: O advérbio aceleradamente não pode ser suprimido, apesar de ser considerado um termo acessório, sob pena de alterar o sentido da frase.

GABARITO

1.	CORRETA	13.	INCORRETA	26.	CORRETA	39.	LETRA E	52.	LETRA D
2.	INCORRETA	14.	INCORRETA	27.	INCORRETA	40.	LETRA C	53.	LETRA A
3.	INCORRETA	15.	CORRETA	28.	LETRA B	41.	LETRA A	54.	LETRA E
4.	CORRETA	16.	INCORRETA	29.	LETRA C	42.	LETRA B	55.	CORRETA
5.	INCORRETA	17.	CORRETA	30.	LETRA C	43.	LETRA E	56.	LETRA B
6.	INCORRETA	18.	CORRETA	31.	LETRA A	44.	LETRA B	57.	LETRA B
7.	INCORRETA	19.	INCORRETA	32.	LETRA C	45.	LETRA C	58.	LETRA B
8.	CORRETA	20.	CORRETA	33.	LETRA A	46.	LETRA A	59.	LETRA D
9.	INCORRETA	21.	INCORRETA	34.	LETRA A	47.	LETRA C	60.	CORRETA
10.	CORRETA	22.	CORRETA	35.	LETRA C	48.	LETRA C		
11.	INCORRETA	23.	INCORRETA	36.	LETRA D	49.	LETRA E		
12.	CORRETA	24.	CORRETA	37.	LETRA C	50.	CORRETA		
		25.	LETRA C	38.	LETRA D	51.	INCORRETA		



ESSA LEI TODO MUNDO CONHECE: PIRATARIA É CRIME.

Mas é sempre bom revisar o porquê e como você pode ser prejudicado com essa prática.



1 Professor investe seu tempo para elaborar os cursos e o site os coloca à venda.



2 Pirata divulga ilicitamente (grupos de rateio), utilizando-se do anonimato, nomes falsos ou laranjas (geralmente o pirata se anuncia como formador de "grupos solidários" de rateio que não visam lucro).



3 Pirata cria alunos fake praticando falsidade ideológica, comprando cursos do site em nome de pessoas aleatórias (usando nome, CPF, endereço e telefone de terceiros sem autorização).



4 Pirata compra, muitas vezes, clonando cartões de crédito (por vezes o sistema anti-fraude não consegue identificar o golpe a tempo).



5 Pirata fere os Termos de Uso, adultera as aulas e retira a identificação dos arquivos PDF (justamente porque a atividade é ilegal e ele não quer que seus fakes sejam identificados).



6 Pirata revende as aulas protegidas por direitos autorais, praticando concorrência desleal e em flagrante desrespeito à Lei de Direitos Autorais (Lei 9.610/98).



7 Concurseiro(a) desinformado participa de rateio, achando que nada disso está acontecendo e esperando se tornar servidor público para exigir o cumprimento das leis.



8 O professor que elaborou o curso não ganha nada, o site não recebe nada, e a pessoa que praticou todos os ilícitos anteriores (pirata) fica com o lucro.



Deixando de lado esse mar de sujeira, aproveitamos para agradecer a todos que adquirem os cursos honestamente e permitem que o site continue existindo.